

# Bulganin Adverte Aos Que Preparam a Guerra:

## KONIEV FALA SOBRE O PODERIO MILITAR DO PAÍS SOVIÉTICO

(LEIA NA 5ª PAGINA)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1955

Nº 1.425

A POLÍTICA AGRESSIVA DA CAMARILHA IMPERIALISTA NÃO NOS ENCONTRARÁ DESPREVIDOS — APÓIA O POVO SOVIÉTICO A LUTA DO POVO CHINÊS

PAG. 2

# OS POVOS PODEM IMPEDIR A DEFLAGRAÇÃO DA GUERRA



Marechal K. E. Vorochilov, Presidente do Soviet Supremo da U.R.S.S.

### Proclamação do Soviet Supremo da URSS aos Governos de todo o mundo — Proposto o intercâmbio de missões parlamentares de vários países entre si e com a União Soviética, em benefício da cooperação internacional!

MOSCOU, 9 (AFP) — O Soviet Supremo aprovou o relatório apresentado pelo Sr. Molotov e adotou uma proclamação que se dirige, em primeiro lugar, aos Governos de todos os países.

Nessa proclamação, o Soviet Supremo considera de seu dever chamar a atenção de todos os povos para a situação que foi criada na Europa, na Ásia e alhures, e que ameaça degenerar em nova guerra na Europa, guerra que se tornaria inevitavelmente numa guerra mundial.

Enumera o Soviet Supremo as medidas que os imperialistas adotam para envolver a situação internacional, tais como a formação de blocos e de agrupamentos militares, o preparo de uma guerra atômica, e considera que somente o estabelecimento de um sistema de segurança coletiva na Europa, o fim da corrida aos armamentos e a proibição de qualquer ingerência nos as-

untos internos dos outros países, principalmente no Extremo Oriente, a proibição absoluta das armas atômicas, que devem ser condenadas como armas de agressão, o estabelecimento de um controle internacional efetivo do emprego da energia atômica, podem assegurar a paz e o equilíbrio universal.

Frisa a proclamação que a política externa da URSS é baseada nos princípios das relações amistosas entre todos os países, nos princípios de igualdade, de não-ingrência, de não-agressão e do respeito da soberania e da independência nacional.

A proclamação frisa igualmente que tais princípios já são aplicados, de fato, pela União Soviética, pela China, pela Índia e por outros países, e asseguram uma coexistência pacífica, apesar das diferenças de regime. Os povos, diz a proclamação, podem impedir uma nova guerra.

O Soviet Supremo considera que os Parlamentos são particularmente responsáveis pela obra da manutenção da paz, porquanto é a eles que incumbe promul-

gar leis que regem a paz e a guerra. Considera que o estabelecimento de laços diretos entre os Parlamentos e as trocas de delegações parlamentares entre vários países corresponderão às aspirações de todos os povos e contribuirão para uma cooperação internacional pacífica. A União Soviética se felicita por qualquer iniciativa nesse sentido, proveniente de qualquer país".

## AUMENTO DE 67% NO PREÇO DA GASOLINA

Decidido, ontem, pelo C.N.P. — Lucros fabulosos para a Standard Oil

QUATRO cruzetões e setenta e dois centavos é quanto custará um litro de gasolina comum no Distrito Federal, tão logo a COFAP homologue os novos preços dos combustíveis e lubrificantes que foram fixados, ontem, pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Isto significa que o aumento da gasolina, nesta Capital, será de 67% sobre os preços atuais. Noutras cidades, entretanto, a percentagem de aumento foi maior.

77 CIDADES ATINGIDAS A deliberação do C.N.P. atinge a 77 cidades, onde a gasolina e óleos passarão a ser vendidos com um aumento que varia entre 60 e 80%. Em Niterói, por exemplo, a gasolina comum passará para Cr\$ 4,78; em São Paulo, para Cr\$ 4,84; em Porto Alegre, para Cr\$ 4,94; em Belo Horizonte, para Cr\$ 5,62; em Recife, para Cr\$ 4,78; em Salvador, para Cr\$

4,72; em Fortaleza, para Cr\$ 4,84; e em Goiânia, para Cr\$ 6,06.

ESTA SEMANA NA COFAP

O Sr. Junqueira Aires declarou à imprensa, após a reunião de ontem do C.N.P., que ainda esta semana o Conselho enviará o processo para a COFAP, a fim de que esta se manifeste sobre os novos preços. Esclareceu mais o Presidente do C.N.P. que somente após a homologação do aumento pela COFAP os novos preços entrarão em vigor.

MAIOR LUCRO PARA A STANDARD

O motivo para o aumento da gasolina foi a recente elevação dos preços para a importação de combustíveis e CONCLUI NA 2ª PAG.

## MALENKOV PARA O MINISTÉRIO DAS CENTRAIS ELÉTRICAS

O Marechal Zukov foi nomeado Ministro da Defesa



MALENKOV



JUKOV

MOSCOU, 9 (AFP) — Georgii Mazimilianovich Malenkov, que ontem renunciou à Presidência do Conselho, foi nomeado Ministro das Centrais Elétricas da URSS. Malenkov é também um dos Vice-Presidentes do Conselho.

O MINISTRO DA DEFESA

MOSCOU, 9 (AFP) — O Marechal Zukov foi nomeado Ministro da Defesa, em substituição ao Marechal Bulganin, atual Presidente do Conselho de Ministros da URSS. Zukov tornou-se mundialmente famoso por ser o comandante em chefe das forças soviéticas que entraram em Berlim. Foi ele que assinou, pela União Soviética, a declaração de derrota da Alemanha nazista, depois de ter a 8 de maio de 1945, em Berlim, recebido a capitulação alemã.

## NÃO RECEBERÃO O ABONO ESTE MÊS OS INATIVOS DA UNIÃO

Somente em março o pagamento — Confusão na Diretoria da Despesa Pública

AO CONTRÁRIO do que vem declarando aos jornais o diretor da Despesa Pública, reina naquela repartição a maior confusão a propósito do pagamento do abono. Nenhuma tabela foi ainda oficialmente distribuída, estando os inativos ameaçados de não receber este mês o benefício tão ansiosamente esperado.

Os funcionários da seção encarregada de confeccionar os cheques e fazer as anotações nos livros competentes nada sabem informar sobre o pagamento dos aposenta-

dos, ainda não tendo adotado, sequer, a providência para as anotações nas folhas de pagamento.

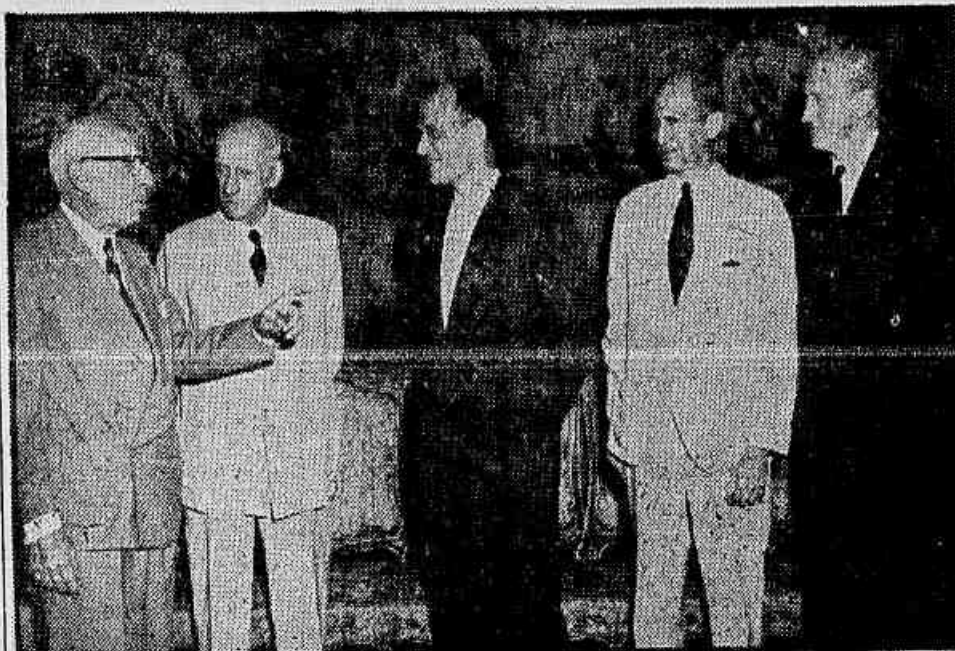
SOMENTE EM MARÇO

Segundo informações colhidas naquela repartição, pretende-se preterir os inativos, de modo a que somente em março receberão o abono, e assim mesmo pela metade. Isto é, somente os meses de novembro e dezembro.

Decepcionados, os inativos protestavam ontem junto aos funcionários, que alega-

vam estar cumprindo ordens. Informando ainda que, se houvesse boa vontade, o abono dos aposentados poderia ser pago nos mesmos dias que o dos ativos, como é feito normalmente no pagamento mensal.

## HOLLAND VEIO AO BRASIL EM MISSÃO DA STANDARD OIL



Gudin, Raul Fernandes e os magnatas americanos. Note-se o ar eufórico dos entreguistas diante dos amos iniques

A viagem dos magnatas está ligada ao plano de liquidação da Petrobrás, que o Leo Welsh deixou no Brasil — Um simples crédito de 75 milhões de dólares de um banco particular não justifica tanto sigilo, viagem tão súbita nem a vinda de Holland

Texto na 2ª Página



Na sede do Sindicato dos Marinheiros, reúnem-se os marítimos desempregados e recobrem pedir ao Governo providências imediatas para a falta de trabalho

## 3 MIL MARÍTIMOS SEM EMPREGO PEDEM PROVIDÊNCIA AO GOVERNO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

## Mantem a candidatura de Juscelino

O DIRETÓRIO NACIONAL do PSD, respondendo à carta dirigida pelo Sr. Café Filho ao Sr. Juscelino Kubitschek, bem como ao discurso em que o Presidente da República, por delegação dos generais golpistas, pretendia impor uma candidatura única à sua sucessão, o que equivalia a uma ultimatum de retirada à do Governador mineiro, declarou que mantém a indicação do Chefe do Executivo do Estado montanhês à Suprema Magistratura do País.

A resposta do PSD, cuja convocação nacional hoje será instalada, foi levada, ontem, ao Sr. Café Filho, pelos Deputados Vieira de Melo e Armando Faício.

Segundo euilhões de membros do Diretório Nacional do PSD, a candidatura do Sr. Kubitschek seria homologada por larga maioria de votos, mal da metade, como acreditam, do total do sufrágio.

## BRUZZI DENUNCIA NA CAMARA DELAÇÕES DE CARLOS LACERDA

O provocador da Rua do Lavradio vai à tribuna, mas não responde à acusação — Deixando-se trair, revela que seus nervos já não suportam o efeito dos debates parlamentares

UMA provocação policial da "Tribuna da Imprensa", visando os deputados Bruzzi Mendonça e Leonel Brizola, deixou novamente em xeque, ontem, a Câmara, o agente do Escritório Montem, Carlos Lacerda.

Retrucando a essa provo-

cação, o Sr. Bruzzi Mendonça afirmou, na tribuna, que não estava disposto a fornecer a ninguém atestado de ideologia, não se julgando obrigado a fazer, a quem quer que seja, declarações sobre suas convicções políticas.

Afirma o Sr. Bruzzi Men-

donça que Lacerda, promovendo tais investigações sobre a maneira de pensar deste ou daquele deputado, loca num ponto que devia evitar. O Sr. Bruzzi recorda que Lacerda está no campo da reação desde quando, ainda jovem, preso em con-

(TEXTO NA 2ª PAG.)

## Vão ser oficializados os preços da carne

A COFAP provavelmente aumentará 6 cruzeiros na carne mais tipos serão taxados — Os deliberados à base do preço médio atual

Texto na 2ª Página

## POSIÇÃO INTRANSIGENTE EM DEFESA DA PAZ

NO SEU DISCURSO sobre a situação internacional no Soviet Supremo da URSS, V. M. Molotov, Ministro do Exterior da União Soviética, mais uma vez reafirmou a intransigente posição do país do socialismo em defesa da paz e da segurança dos povos.

Molotov advertiu, de forma enérgica, os círculos dirigentes dos Estados Unidos, empunhados em levar à prática uma agressão armada contra os países do campo socialista.

Como é visível, a última decisão do Conselho Militar da chamada Comunidade Atlântica, o rearmamento da Alemanha Ocidental e a intervenção dos Estados Unidos nos negócios internos da China, ao fazer crescer o perigo de guerra, impõem uma política mais enérgica aos Estados que compõem o poderoso campo da paz.

A paz é da essência do regime socialista. Para a opinião pública torna-se claro, muito embora a torrente de calúnias da imprensa venal, que um país

que se empenha em tão grandes obras de edificação pacífica como a URSS, uma outra coisa não interessa que o clima de paz para consolidar e ampliar suas conquistas no terreno da construção, do florescimento cultural e do bem-estar. Mas logicamente quem se funda no fundo na edificação pacífica, também se interessa pela defesa dessa mesma edificação. Daí a atitude vigilante da União Soviética em defesa da paz. Os povos soviéticos têm conquistas gigantescas a defender. Antes do advento do socialismo na URSS, a história humana desconhecia tão grandes avanços em tão curto espaço de tempo em todos os domínios da atividade humana. Por isso, ao referir-se à necessidade de reforçar e aperfeiçoar, crescentemente, o potencial defensivo da URSS, Molotov pôde dizer: «Falamos abertamente porque julgamos que é necessário explicar ao povo toda a verdade. Estamos certos de que o povo soviético nos compreenderá».

Sim, os povos soviéticos demonstram perfeita consciência do valor de suas conquistas e compreendem por isso a necessidade de maior vigilância em

defesa da paz. Compreendem-na a totalidade dos filhos do grande país em que setenta e sete soldados em cada cem são comunistas ou komssomóis. Compreendem-na também os homens simples de todos os países que vêm e sentem de onde partem as provocações e as agressões: dos Estados Unidos da América que estendem suas fronteiras de segurança a centenas de milhares de quilômetros do seu território.

O povo brasileiro, que através da palavra do maior dos seus líderes populares, Luiz Carlos Prestes, já em 1946, dava um testemunho eloquente da sua solidariedade à gloriosa pátria do socialismo, acompanha os sentimentos internacionais. Pode, por isso, avaliar o extraordinário papel desempenhado pela União Soviética em defesa da paz, o que constitui um poderoso estímulo à solidariedade ativa de milhões de pessoas simples de nossa terra que não querem ser atingidas pelos horrores de um novo conflito.

LP



## O GOVERNO em marcha a ré

O aumento do preço da gasolina e demais derivados do petróleo, ontem consumido pelo CNP, foi brutalíssimo nos municípios do Rio Grande do Sul que abastecem quase todos os maiores centros consumidores do país e cujos índices de elevação a Agência Nacional não distribuiu, de propósito, no noticiário entregue aos jornais e emissoras de rádio. Não será por isso, entretanto, que antes de sofrer as consequências que advirão dessa majoração, o povo ficará na ignorância do que, às escondidas, ficou deliberado por ordem da Standard Oil e de Gudin.

Vejamos: em Ijuí, que é o maior produtor de banana do país e demais subprodutos suícos, a gasolina comum (a eprenhida) foi liberada a custar Cr\$ 5,60; em Passo Fundo, que drena pelas suas rodovias quase toda a produção triticeira do norte e nordeste do Rio Grande, o preço fixado foi de Cr\$ 5,60; em Cruz Alta (trigo, banana, madeiras, cereais de toda espécie, crua-mate, etc.), Cr\$ 5,40; em Santa Maria, centro ferroviário que, como uma pinça, reúne em torno de suas linhas férreas as principais rodovias escuradoras, Cr\$ 5,30 o litro. Está é apenas uma amostra. Triste amostra.

### O SATISFEITO

Gudin disse, ontem, que conseguiu do Eximbank setenta e cinco milhões de dólares com Mr. Holland, mas não para importações de produtos americanos. Estava feliz e orgulhoso. Gudin, porém, não quis fazer qualquer referência a assuntos de petróleo no seu rápido contato com os jornalistas, possivelmente evitando algum revide físcio.

### UM ALMOÇO

Após o dia, no Hamarati, tivemos uma (arta) mesa, pro-

land, Andrew Overby, William Table e Hawthorne Arty, que aqui vieram fiscalizar a obra dos dois antidiuvinhos auxiliares de Café e Juarez. Felizmente não houve discursos.

### O PRESENTE

Os membros da Junta De Liberatória do Instituto Nacional do Petróleo, liderados pelo Sr. Pedro Salles dos Santos, estiveram ontem em visita ao Sr. Napoleão Alexandre Guimarães, a quem irão apresentar breve, segundo estamos seguramente informados, com uma nova e bela bengala.

A ideia da original presente ao vulcânico tigre de 24 de agosto partiu do Sr. Pedro Salles dos Santos.

### FELIZES

Os Generais de 24 de agosto, ontem anunciando que receberão, no próximo dia 1 de corrente uma visita que lhes será muito honrosa — a visita do General Arthur Traud, do Exército norte-americano, que por várias vezes tem insistido no lançamento de bombas atômicas contra populações indesejadas.

### RECORDAÇÕES

Café Filho passou quase todo o dia de ontem cheirando hortênsias e ouvindo trovinhas serranas recém-elaboradas por Monteiro de Castro, o vate. Ao fim da tarde, com o coração à flor dos lábios e a consciência leve como um saco de chumbo, o antigo vice recordou seus tempos de Chefe de Polícia. E da simples recordação passou aos atos: nomeou todos os apadrinhados para a P.E. e outros quadros do Departamento Federal de Segurança Pública.

Hoje ou amanhã, o «Diário Oficial» deverá publicar as consequências da fértil memória do Sr. Café Filho.

Isaías Carneiro

## HOLLAND VEIO AO BRASIL EM MISSÃO DA STANDARD OIL

COM uma nota conjunta dos Ministros estrangeiros Eugênio Gudin e Raúl Fernandes, levantou-se parcialmente o véu de mistério que vinha cobrindo a subita viagem de três magnatas americanos ao Brasil, entre os quais o Sr. Henry Holland, Secretário de Estado Adjunto. Não obstante as declarações mentirosas e despiadas de Mr. Gudin à imprensa, alegando que não se estava negociando qualquer emprestimo, diz a nota de ontem, que os imperialistas americanos, através do Banco de Importação e Exportação, abriram um crédito de 75 milhões de dólares em favor do Banco do Brasil, a fim de pagar as importações americanas para o nosso país nos próximos seis meses.

### PETROLEO, A OUTRA FACE DA MOEDA

Que levam em troca os americanos, pela concessão desse crédito? Que explica a subita viagem de Holland, acompanhado do magnata Hawthorne Arty, do Banco de Importação e Exportação e do Secretário-Assistente de Estado, Andrew Overby? A resposta a tais perguntas deu o próprio Holland, quando, falando aos jornalistas no Hamarati, declarou que vinha reatar as negociações, dar encaminhamento a determinados assuntos que foram objetos de conversações entre o Brasil e os Estados Unidos durante a Conferência dos Ministros da Fazenda.

Que determinados assuntos são estes? Claro que não se trata de abertura do crédito de 75 milhões de dólares, pois não justificava tanta pressa, a presença de Mr. Holland aqui no Rio, e muito menos o sigilo que cercou as conversações com os estrangeiros. Tais assuntos foram relativos à liquidação da Petrobrás e à entrega do petróleo brasileiro a Standard Oil.

### HOLLAND, HOOVER, WELSH E NOVAVENTE

### HOLLAND

Quando aqui esteve pouco depois do golpe comandado por Kemper, Holland concentrou suas atividades na procura de uma fórmula que permitisse a entrega do petróleo brasileiro aos trustes americanos. Não lhe foi possível, todavia, em face da onda de indignação nacional que as denúncias dos patriotas suscitaram, alcançar êxito na tarefa. Batendo na mesma tecla, veio, em novembro, para a Conferência de Quindimira, o Secretário Adjunto Herbert Hoover Jr., que já estivera antes no Brasil, quando elaborou, juntamente com o agente Curcio, da Standard Oil, o

infame «Estatuto do Petróleo», que o povo brasileiro derrotou. Do mesmo modo que Holland, fracassou.

Mais recentemente, nova investida foi feita, no mesmo sentido (já agora em articulação com o bando entreguista que apóia o projeto Plínio Pompeu) pelo diretor da Standard Oil, Leo Welsh. Escortado pelas denúncias feitas pela imprensa que defende a Petrobrás, Welsh abandonou as pressões e não bem passa uma semana, chega Holland, misteriosamente.

### AUMENTA A PRESSÃO

Que compromissos terão assumido os entreguistas da ditadura americana de Café Filho? Que terão prometido aos lances esses traidores da Pátria? Ainda é cedo para responder a tais indagações. O certo, porém, é que aumenta dia a dia a pressão da Standard Oil. Com o Governo, Welsh deixou, antes de partir, o plano para aplicação do «esquema Peron» no Brasil. Como se sabe, através de tal esquema, Peron liquidou o monopólio estatal do petróleo na Argentina, que era exercido pelos «Yacimientos Petrolíferos Fiscales». O mesmo seria feito no Brasil, permitindo o uso, inicialmente, da Standard Oil, operar na fase do refino.

Sabe-se, também, que o mesmo os projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — não obstante seu sentido colonizador — estão presos no Banco Internacional, que se recusa a entrar com a parte financiada em dólares enquanto não for entregue o petróleo.

### DEFESA DA PETROBRÁS

São fatos. Mostram a necessidade de uma mobilização imediata. A Standard Oil hoje uma cartada desesperada. Ainda este mês, o Brasil estará produzindo 91 mil barris diários de combustíveis, ou seja, dois terços do consumo nacional. Cada dia que passa maiores são as dificuldades para a Standard apoderar-se do nosso «ouro negro». Por isso, é certo que novas investidas virão. Neste momento a defesa da Petrobrás, do monopólio estatal do petróleo, é decisiva.

### INCÊNDIO NA RUA DA ASSEMBLEIA

Um depósito de madeira localizada no terreno da Rua da Assembleia, 61, incendiou-se ontem à noite. Durante viagens noturnas as chamas ameaçaram envolver um velho prédio, situado ao lado do incêndio. Graças, no entanto, à intervenção dos bombeiros, o fogo foi extinto rapidamente.

Não faltou água quando os bombeiros chegaram ao local. Entretanto, as mangueiras escasseavam, pois os soldados do fogo perderam vários minutos consertando-as.

### Lenços Fantasia Para Senhoras - Cr\$ 50,00

Os mais belos padrões com extraordinários estampados em ótima seda - Cr\$ 50,00. Nota-se o efeito ALMAU, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar.

### PERDEU A MAO

Em consequência de uma explosão de bomba de São João, ocorreu ontem no SAPS, da Praça da Bandeira, o talfeiro Antônio Ferreira de Souza, 23 anos, solteiro, residente à Avenida Presidente Vargas, 2.640, ficou com a mão esquerda enfraquecida, que teve de ser amputada.

A operação foi feita no Hospital de Pronto Socorro, ontem mesmo.

## BULGANIN ADVERTE AOS QUE PREPARAM A GUERRA:

“A política agressiva da camarilha imperialista não nos encontrará desprevenidos” — Apóia o povo soviético a luta do povo chinês — Discurso do Marechal Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S.

MOSCOU, 9 (AFP) — Na sessão de encerramento do Soviet Supremo da União Soviética, o Marechal Bulganin pronunciou um discurso por motivo da sua eleição para Presidente do Conselho. Declarou principalmente que consagraria todas as suas forças para justificar a confiança que nele era depositada. Também afirmou que em toda a sua atividade, o Conselho de Ministros que irá dirigir, continuará a aplicar, sem nenhum deslize, a política elaborada pelo Partido Comunista, que conta com a aprovação de todo o povo soviético e que realiza a edificação de uma sociedade comunista. Na política externa, continuará os esforços dos seus antecessores, tendo em vista garantir a paz e a segurança gerais.

O Chefe do Governo Soviético salientou que, no domínio econômico, a orientação será baseada no desenvolvimento da indústria pesada, que sempre foi a base essencial da economia soviética, porque é ela que vai permitir desenvolver, nas proporções necessárias, a agricultura, a indústria leve e a da alimentação e, com isso, garantir o bem-estar do povo. Essa política, disse o Marechal, atende aos interesses vitais do povo soviético. E por isso que o domínio econômico do Governo Soviético aplicará sempre a linha geral do Partido Comunista, prevê o desenvolvimento prioritário da indústria pesada.

6.º PLANO QUINQUENAL. Em seguida Bulganin enumerou as medidas adotadas no domínio agrícola, principalmente para a obtenção de uma colheita melhor e valorização das terras incultas. Disse que para realizar essas medidas seria necessário mobilizar todas as forças do operariado agrícola à base de uma técnica e método de trabalho modernos.

Julga o Marechal que graças a uma poderosa indústria pesada e a uma economia agrícola desenvolvida, o setor das mercadorias de amplo consumo também poderá aumentar notavelmente.

Todos esses trabalhos, do mesmo modo que o desenvolvimento das habitações, do comércio, a melhoria dos serviços de saúde e da indústria pública encontrarão sua expressão concreta no novo 6.º plano quinquenal, que será elaborado este ano.

Salientou as imperfeições que ainda existiam no desenvolvimento da economia soviética.

A insuficiência do rendimento, disse o Marechal, constitui, ainda, um freio importante e com toda a retidão que nos é própria é preciso reconhecer que, nesse domínio, estamos em atraso em relação ao desenvolvimento geral de nossa política quinquenal. Julgou ser necessário apelar para todas as reservas materiais internas para garantir a realização do programa econômico fixado. Acrescentou que o orçamento de 1955, exigia de todos os Ministros a aplicação de um regime das mais severas economias. E precisou igualmente reduzir os gastos da manutenção do aparelho administrativo e banir os excessos burocráticos. E precisou educar em nossos administradores o senso da responsabilidade e do espírito de crítica e de auto-crítica. Prometeu que o Governo levaria

em conta as críticas feitas na sessão do Soviet Supremo pelos Deputados.

SITUAÇÃO INTERNACIONAL. Analisando a situação internacional, o Chefe do Governo soviético salientou o relatório apresentado ontem pelo Sr. Molotov, fazia uma análise exata e detalhada da situação internacional e da política externa do Governo da União Soviética.

O Marechal Bulganin disse de acordo com os interesses vitais da União Soviética e refletia as aspirações dos povos dos outros países. O Governo soviético provou que é pela paz e que faz o possível para contribuir para a normalidade internacional e para o estabelecimento de relações de boa vizinhança, respeitando o princípio de não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados.

Evidente, disse o orador, que todas as negociações podem ter êxito com a condição de que a outra parte também assim o deseje. O Governo soviético, acrescentou o novo Presidente do Conselho, prosseguirá em sua política de paz e de segurança internacional de que já deu provas no passado. Fiel ao princípio de desenvolver as relações comerciais com todos os países e externar a convicção de que nos países capitalistas haverá bastante gente para contribuir para o desenvolvimento do comércio internacional.

Evocando em seguida a estreita cooperação que unia a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética durante a guerra, o Marechal disse que essa cooperação dera excelentes resultados. Deveria ter sido continuada, mas assim não foi e a culpa não foi nossa. Acusou os Estados Unidos de quererem estabelecer relações com a União Soviética baseadas na política de força. Salientou que uma tal política comportava grandes perigos porque inevitavelmente levava para uma nova guerra e que a União Soviética não podia subestimar a importância.

QUESTÃO DE CALOUSA. O Marechal mostrou-se admirado da posição ridícula adotada pelas Nações Unidas no problema de Formosa, perguntando por que a ONU ainda não pediu a evacuação das tropas norte-americanas e do restabelecimento dos direitos soberanos da China sobre essas ilhas. Declarou que uma política chinesa, que visa a salvaguardar seus legítimos direitos, o Governo soviético dá todo o seu apoio porque a China luta por uma causa justa e por uma honra.

Na execução desse nobre trabalho, o povo chinês pode contar inteiramente com o apoio do povo soviético, disse o Marechal viva e democraticamente aplaudido por toda a assistência.

CONTRA AS AMEAÇAS. Condenando a histeria belicista dos Estados Unidos e a ameaça de empregar a bomba atômica, o Marechal declarou: é preciso chamar à ordem os insensatos que brandem a arma atômica em nenhum Governo tem o direito de esquecê-la. A política

agressiva da camarilha imperialista não nos encontrará desprevenidos. Declarou que a política soviética estava baseada no fortalecimento da aliança com a China e com os outros países de democracia popular, no restabelecimento da unidade alemã, no desenvolvimento dos negócios com todos os países com os quais a União Soviética mantém relações diplomáticas normais.

Pós em guarda os que traduzem a política pacífica da União Soviética como prova de fraqueza. “É preciso lembrar-lhes as recentes lições da História, a que receberam os invasores nazistas e todos os que procuraram atacar contra o nosso país e que tiveram um fim vergonhoso”. O nosso povo sempre soube se defender e dar a resposta que convém a quem quer que atente contra a sua independência. O mesmo acontecerá no futuro. E recordou as palavras de Lênin: “É preciso estar constantemente de sobressalto e velar como a menina dos olhos pelas nossas forças armadas e pelo aumento do potencial de defesa da nossa pátria”.

Atualmente, disse o Marechal Bulganin, temos forças armadas terrestres, uma aviação e uma força de mar de primeira ordem prontas para cumprir qualquer missão que lhes seja confiada pelo Partido Comunista e pelo Governo. O fortalecimento do nosso potencial de defesa e a manutenção das nossas forças armadas como exige a arte militar moderna será, no futuro, uma das principais tarefas do Partido e do Governo.

O Chefe do Governo fez um apelo à união do povo, do Partido Comunista e do Governo e declarou que essa unidade moral e amizade dos povos soviéticos sempre foi uma fonte do poderio do Estado soviético. Exprimiu a convicção de que todos os defensores da União Soviética, operários, camponeses e intelectuais, não pouparão suas forças para obter novos êxitos a fim de aumentar a potência do Estado e construir uma sociedade comunista.

O fim do discurso do Marechal Bulganin foi coberto por uma ovacão geral. Todos os deputados e dirigentes de pé aclamaram democraticamente o novo chefe do Governo.

GOLE PEQUENO. A tabela que as empresas pretendiam impor aos aeronautas, além de pequenas, é condicionada a novo aumento de tarifas que, segundo consta, não será concedido com facilidade pelo Ministério da Aeronáutica. Prevê, ainda, essa tabela, a compensação dos aumentos concedidos desde novembro de 1953, sejam por merecimento, antiguidade ou promoção.

Enquanto tentava conseguir, no Ministério do Trabalho, a extensão do acordo, deixou o Sindicato patronal de responder ao pedido de 45% de aumento apresentado pelo Sindicato dos Aeronautas, há um mês. Esse fato comprova a má vontade das empresas em solucionar o problema salarial dos aeronautas.

NOVO OFÍCIO AS EMPRESAS. A medida frustrada das companhias revoltou os tripulantes de um modo geral. No Sindicato dos Aeronautas, sublevaram-se os membros da Diretoria, recentemente empossada, vai dirigir novo ofício às empresas, reiterando o pedido anterior de 45%, como também insistir na fixação de uma data para os entendimentos visando à conclusão de um acordo sobre a questão salarial.

Quanto aos pilotos, embora já esteja por demais estudado o assunto, a Diretoria do Sindicato ainda não convocou uma assembleia para aprovação da tabela definitiva que será pleiteada das empresas. Aliás, esse Sindicato está acéfalo, uma vez que o presidente não eleito e o embaixador Coentro Leite que fugiu do Sindicato desde que chegou a furar a greve dos pilotos da Panair.

CALÇAS! CALÇAS! CALÇAS! Americanas a Cr\$ 75,00; de puro lino a Cr\$ 40,00; de cambraia a Cr\$ 25,00; guardanapo a Cr\$ 15,00; toalhas a Cr\$ 20,00. Confeccões ANAURY também Praça da República, 52 - 1º andar.

JEWEL (Alfaiataria) Confeccões para homens e senhoras Av. 13 de Maio, 23 S/ 932 - Ed. Darke Telefone: 32-6583

PROBLEMA N. 590 PALAVRAS CRUZADAS (Para médios)

HORIZONTAIS E VERTICAIS 1 - Ficar suspenso, imóvel 2 - Assalta 3 - (Bras.) Preto de pele 4 - Nome vulgar de vários peixes de água doce 5 - Destruição, saque

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 589 HORIZONTAIS: 1 - Lacerar 2 - Rins 3 - Onda 4 - Almoço VERTICAIS: 1 - Lacerar 2 - Rins 3 - Onda 4 - Almoço

Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários GRITO DE CARNAVAL DO ESTUDANTE

Encontram-se à disposição dos estudantes os convites para o Grito de Carnaval do Estudante, a realizar-se no próximo dia 12, das 12 às 2 horas, à Rua Alvaro Alvim, 24 - 2º andar. Os interessados deverão dirigir-se diariamente, das 8 às 21 horas, à Rua da Carioca, 30, 1º andar ou na portaria da União Nacional dos Estudantes, à Praia do Flamengo, 132, com o Sineiro ou Rosário, e no Restaurante do Calabouço, com Wilson Primo de Oliveira - Agamenon.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.

CAUSA DO DESEMPREGO. A reunião teve desde seu início um caráter de protesto contra a política do governo de liquidação da Marinha Mercante, em benefício dos trustes americanos, cujos navios saem de nossos portos abarrotados de carga, enquanto os nacionais viajam vazios. Embora as discussões não se tenham desenvolvido sobre essa questão, denunciou o deputado João Batista que este é o principal fator do desemprego e de seu aumento crescente. Acrescentou ainda o trabalhador que devido à política do Governo reduz-se constantemente a frota mercante nacional e uma das consequências é o desemprego.







# CINEMA

## A Própolis de «O Amor Resolve Tudo»: Silvana Pampanini é Responsável

RESPONSÁVEL por ter este cronista assistido a «O amor resolve tudo». Responsável indireta pois não nos indicou esta película. Aconteceu, porém, que seguimos a atriz italiana da Paqueta, antecorrem, e tomamos parte no alívio que ali lhe foi oferecido. Estavam Pampanini, Vânia Orsini e muitas outras atrizes do nosso cinema. Assim é que regressamos um tanto quanto ao mundo da lua e, segundo o hábito, entramos no primeiro cinema da nossa frente. E metemos-nos nesta armadilha, contra a qual agora alertaremos os leitores.

«O Amor resolve tudo» tem apenas uma qualidade: tras de volta a figura talvez magra demais e tão simpática de Loretta Young, amor de tantos fãs do passado. O resto... bem o resto é um filme de terceira linha, de enquadramento do «american way of life» visto em funcionamento numa pequena cidade do interior. Gente perfeita, idealista, oposta à «chorada» que neste filme substitui a realidade de habitantes. Tudo isso servido por um argumento de primeira mão e relucido, em que os tipos não se delinham logo perdem o caráter. O tipo central do idealista norte-americano, atrápidado com o problema de aumentar a circulação do seu negócio e com uma rotativa impraticável, é completamente ridículo. Como figura central sua atuação se reflete sobre os demais personagens, inutilizando-os também.

O filme não esconde o designio de propaganda imperialisista, o que lhe reduz ainda mais o nível de qualidade. J. Peneiro é o diretor cuja presença não nos consegue sentir no sucesso de chapas batidas do «gênero».

Um filme sem interesse, que não justifica o gasto de dez cruzeiros.

A. GOMES PRATA

## FILMES RECOMENDADOS PARA ESTA SEMANA

«A FETICEIRA» — filme tchecoslovaco de 1951 cartaz do cinema Rivoli.

«CORACÃO DE MULHER» — produção italiana dirigida por Giuseppe de Santis, cartaz do S. Luiz e circuito.



JANA STEPANKOVA, jovem atriz do cinema tchecoslovaco

## Espectáculos de Hoje

**CINELANDIA**  
CAPITULO — Sessão passatempo.  
IMPERIO — Interlúdio.  
METRO — «A Dança da Inacabada».  
ODON — «A Taberna dos Proscritos».  
PALACIO — «Jardim do Pecado».  
PELAJE — «Amor Resolve Tudo».  
PLAZA — «Filhos Esquecidos».  
RAVOLA — «A Feticheira».  
VITORIA — «Jornal da Sangrenta».

**CENTRO**  
G. TRIANON — Sessão passatempo.  
CELESTIAL — «Filhos Esquecidos».  
FLORIANO — «Caminhos Asperos».  
DEZEL — «Amor Resolve Tudo».  
IBIS — «Tentação dos Trópicos».  
LAPA — «Coroa Negra».  
VAL DE SA — «A Taberna dos Proscritos».  
PESCADEIRO — «Amor Resolve Tudo».  
PRINCE — «Filhos Esquecidos».  
RIO BRANCO — «O Mistério da Casa Grande».

**ZONA SUL**  
ALVORADA — «Culadado Com as Loucas».  
ASTORIA — «Filhos Esquecidos».  
ALASCA — «Jornal da Sangrenta».  
AZTECA — «Amor Resolve Tudo».  
BOFARRO — «A Taberna dos Proscritos».  
CARLOS — «Amor Resolve Tudo».  
COPACABANA — «Coração de Mulher».  
GUA NABARA — «O destino me persigue».  
IPANEMA — «A Taberna dos Proscritos».  
LEBLON — «Jornal da Sangrenta».  
LEME — «Flor do Lodo».  
MIRAMAR — «A Taberna dos Proscritos».  
METRO — «A Dança da Inacabada».  
NACIONAL — «Car-

naval em Martes».  
FAX — «Amor Resolve Tudo».  
FILADEL — «Coração de Mulher».  
FOLTEAMA — «Questões de honra».  
HIZ — «Filhos Esquecidos».  
RIAN — «A Taberna dos Proscritos».  
ROMA — «Amor Resolve Tudo».  
ROYAL — Sessões passatempo.  
SAO LUIS — «Coração de Mulher».

**TIJUCA**  
AMERICA — «A Taberna dos Proscritos».  
CARACUA — «Coração de Mulher».  
MADRID — «Jardim do Pecado».  
METRO — «A Dança da Inacabada».  
OLINDA — «Filhos Esquecidos».  
TIJUCA — «Jornal da Sangrenta».

**BAIRROS**  
AVENIDA — «O Amor Resolve Tudo».  
CACHAMBI — «A Dança da Inacabada».  
CATUMBI — «O Falso Fiscal».  
FLUMINENSE — «Amor Resolve Tudo».  
HADDUCK LORO — «Filhos Esquecidos».  
MARACANA — «O Amor Resolve Tudo».  
NATY — «Mercedez da noite».  
SANTA ALICE — «Coração de Mulher».  
SAO JERONIMO — «Tráfico de Bárbaros».  
TRINIDADE — «Pecadora Marcada».

**VILA ISABEL** — «O fantasma do espelho».

**CENTRAL**  
ABOLICAO — «A Taberna dos Proscritos».  
BENTO RIBEIRO — «Carrasco de Venozas».  
BAHONESA — «Amor Resolve Tudo».  
BELMAR — «Enfren-

## FRAGMENTOS

De acordo com uma estatística pela revista italiana «Spettacolo», que se edita sob os auspícios da Sociedade Italiana dos Autores e Editores, a maior frequência das salas de cinema no mundo, em relação ao número de habitantes, encontra-se na Grã-Bretanha, onde o número de ingressos vendidos é de 25 por habitante. Segue-se os Estados Unidos, com pouco mais de 20 bilhetes de ingresso por habitante, a Itália, com quase 17, a Alemanha ocidental, com 15 e a França, com 8. (U.I.F.)

Durante o ano de 1954 os créditos bancários concedidos à produção cinematográfica italiana subiram de 10 bilhões de liras, importância desses créditos nos últimos anos, para 20 bilhões. Somente a Carteira Cinematográfica da Banca Nazionale del Lavoro financeiro, em 1954, a produção italiana por um total de 9 bilhões de liras, contra 7 bilhões no ano anterior; sendo de notar-se que as contas cinematográficas dos vários institutos de crédito que financiam a produção filmica italiana registraram, todas elas, bons lucros. Para o corrente ano de 1955 prevê-se nova expansão do crédito assegurado aos produtores italianos através de entendimentos com algumas instituições bancárias.

## SANDÁLIAS PARA O CARNAVAL

As «Nova Gioia» — Matriz e Filial — estão vendendo ao preço de Cr\$ 100,00 o par, grande variedade de Sandálias para este carnaval. A «Nova Gioia». Matriz, Rua Sete, 205 e A «Nova Gioia» Filial, Largo de São Francisco, 23.

## CR\$ 400,00 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. Pagamos até Cr\$ 400,00. TINTURARIA ALIANÇA. Endereço: A domélio Avenida Marm de 54, 105. Telefones: 22.486 e 52-9885.



PONTA DE AREIA — óleo do pintor José Pancetti

## CARTES PLÁSTICAS

## MÁSCARAS

A REVISTA «FORMA», já em seu quarto número, amplia suas atividades estendendo-as para além do terreno editorial, com esta pequena exposição de máscaras para o carnaval, feitas por alguns artistas. A exposição, inaugurada anteriormente, foi prestigiada com a presença de grande número de plásticos. Instalada em local pouco acessível, no 9.º andar de um edifício (A. Franklin Roosevelt, 39) representa um esforço dos diretores desta publicação especializada no sentido de animar o movimento artístico.

O numeroso grupo de artistas que compareceu à inauguração da mostra bem que os plásticos cariocas compreendem a necessidade da existência de revistas e jornais do arte. O apoio dos pintores, por outro lado, mostra mais uma vez aos diretores da nova publicação o peso das responsabilidades que sobre eles cai: as publicações cabe, até certo ponto, orientar o esforço dos artistas em seu trabalho. E «FORMA», como já dissemos desta coluna, somente poderá representar o seu papel na medida em que for capaz de apoiar o movimento de unidade dos artistas em torno da defesa das características próprias de nossa arte, de um intercâmbio cultural amplo e recíproco com todos os países e na medida em que for capaz de refletir e debater os problemas profissionais dos artistas plásticos.

A mostra inaugurada é um sinal animador e merece uma acolhida simpática por parte do público.

:: 0 ::

CANDIDO PORTINARI recebe muitos admiradores, sua oficina de trabalho está sempre aberta aos artistas, especialmente aos jovens, que buscam o mestre para uma opinião sobre os seus trabalhos tentantes, à cata de uma ajuda fraternal e inestimável que jamais lhes é negada. Os fãs também procuram o pintor e com frequência se pode encontrar em sua casa fazendeiros de Golás, padres do Sul e trabalhadores de Brodowski.

Outro dia Portinari recebeu uma visita de fã. Mas desta vez foi uma atriz de cinema, Claire Trevor, que levou ao grande pintor a sua palavra de admiração.

B. N.

## NOTÍCIAS

Foi recebida com alegria a notícia da inauguração do novo Teatro Copacabana, reconstruído após violento incêndio, para ser entregue ao público em março. Assim, o Rio voltará a ter a sua elegante e confortável casa de espetáculos, localizada em Copacabana e com ela virão os espetáculos que ali foram realizados pelos Artistas Unidos, antes do lamentável incêndio. Aos Artistas Unidos que lá estavam no auge do sucesso caberão as honras de inaugurar em março, no novo teatro, os espetáculos, dotados de ar condicionado, perfeito e de tudo o que se pode oferecer ao público.

A direção do conjunto que vem, há vários anos, gozando de prestígio junto ao público, escolheu para inaugurar o teatro da Zona Sul a peça «Diálogos das Carmelitas», que contará com trinta personagens e terá montagem à altura do seu valor. Para diretor dos novos espetáculos do elenco que tem à frente Henriette Morineau, foi contratado Flaminio Botli, cujos conhecimentos são uma garantia para o êxito da apresentação desse espetáculo em Copacabana. Dentro os novos contratados para o elenco dos Artistas Unidos figuram Maria Clara Machado, diretora do grupo «O Tablado» e portadora de extraordinários recursos cênicos. No elenco continuará Henriette Morineau, Laura Suarez, Delores Caminha, Judith Vargas, Clio Costa e outros. Fernando Luis, é o assistente de direção dos Artistas Unidos e participará das representações de «Diálogos das Carmelitas».

Bibi Ferreira vem dando ao numeroso público que vai ao Teatro Dulcina (ex-Regina) a comédia «Senhorita Barba Azul», que entrou na 7.ª semana, com o desempenho de um elenco vigoroso. Amanhã, quinta-feira, Bibi Ferreira vai homenagear Carmen Miranda durante a sessão única das representações da peça de Devrely. Carmen Miranda comparecerá ao Dulcina acompanhada de sua mãe e de suas irmãs Cecília e Aurora Miranda. Do elenco que vai homenagear Carmen fazer parte Clotilde Tostes, Sadi Cabral, Graziela Freire, Alberto Perez, Francisco Dantas, Herival Rossano e Paulo Ribeiro. Hoje «Senhorita Barba Azul» será dada ao público em vésperas às 16 horas, com preços reduzidos.

# TEATRO

## Florescimento do Teatro Polonês

O ANO DE 1954 apresenta um balanço altamente favorável ao teatro polonês e que reflete com clareza o desenvolvimento dessa arte sob o Governo popular. O teatro no Polónia é oferecido hoje, dez anos após a libertação do país, a todo o povo, mesmo aos cidadãos residentes nas mais distantes aldeias fronteiriças. Esta notável realização, tão importante para a educação do povo, foi lograda através das medidas governamentais de império e direção do teatro.

Os dados recolhidos em 1954 afirmam um recorde quanto ao número de representações em relação aos anos anteriores, mas também marcam o incremento verificando na criação de novos conjuntos (conjuntos completos e não apenas de atores) permanentes e itinerantes.

No terreno do teatro profissional, o ano que passou viu em atividades a cerca de cem conjuntos estáveis, atuando não somente nos centros urbanos mas também nas rurais. Viu ainda a criação de um novo e grande conjunto itinerante, capaz de levar o teatro aos mais longínquos centros do país.

No campo do teatro de amadores jamais foi tão intensa a atividade. Nas aldeias, cooperativas agrícolas, etc., os capatazes repetiram-se mais animadamente e revelaram um nível de qualidade em ascensão.

Quase surpreendente foi a atividade dos grupos rurais que, em muitos casos, superaram em nível de realização os conjuntos da Capital.

Grandes êxitos obteve ainda o teatro polonês com a excursão a Moscou, Leningrado e Kiev, do Teatro Polak.

Tanto nesta excursão quando nos palcos poloneses, a peça mais aplaudida do ano foi a tragédia de Leon Kruckowski, «Julius e Ethel», sobre o casal Rosenberg. As peças satíricas gozaram também de grande voga em 1954.

O repertório dos conjuntos poloneses de teatro variou-se com a inclusão de novas obras da dramaturgia polonesa e de outros países, obras de autores contemporâneos e clássicos.

Em 1954, na Polónia, as peças de George Bernard Shaw, por exemplo, encontraram generosa acolhida por parte do público.



GRANDE OTHELO continua merecendo as preferências dos fãs do teatro e do cinema

## Música

## Inscrições aos Cursos do C.N.C.O.

Acham-se abertas na secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as inscrições para os cursos de especialização, preparação e emergência, observadas as exigências seguintes:

**Curso de Especialização** — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos completos; b) Atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) Atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) Certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

**Curso de Preparação** — Os documentos referidos nas letras «a» provando o mínimo de 15 anos completos; «b», «c» e «d» acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

**Curso de Emergência** — Os documentos referidos nas letras «a», «b», «c» e «d» acima e mais g) Atestado de tempo de exercício de

magistério, de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

E indispensável que todos os documentos tenham as firmas reconhecidas, devendo os candidatos juntar 2 fotografias tamanho 3x4 e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar, além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante de Prova Escrita (Ditado, cantado e dicção); Prova Oral (Solfejo a 1 e 2 vozes, memória visual e auditiva) e Prova Prática (Execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na Av. Pasteur, 350, 3.º pavimento, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

## V CONGRESSO INTERNACIONAL FREDERIC CHOPIN

Prosseguem, no mundo inteiro, os preparativos para o V Congresso Internacional de Piano «Frederic Chopin», que se iniciará em Varsóvia, no dia 22 de fevereiro próximo, data do 145.º aniversário do grande pianista e compositor polonês.

Até agora foram recebidos pedidos de inscrição de 23 países, dos quais: Argentina, Áustria, Brasil, Canadá, Chile, Dinamarca, Equador, França, República Democrática Alemã, República Federal Alemã, Grã-Bretanha, Guatemala, Holanda, Irã, Israel, Itália, Luxemburgo, Polónia e Suíça. Isto se refere a países onde já se realizaram as provas eliminatórias. Com representantes de outros países que ainda não se terminaram, esperase chegar a cem concorrentes. O júri do certame é o mais internacional possível. Dele fazem parte: Michelangeli (Itália), Bosquet (Bélgica), Chasins (Estados Unidos), Hedley (Grã-Bretanha), Hoffman (Polónia), Levy (França), Marx (Áustria), Madalena Tagliaferro (Brasil), Vancas (Rumânia) e outros musicistas notáveis. O presidente do júri é o prof. Dzewiecki, da Polónia.

## Aguilhas e Microfones ÚLTIMAS

OS MEIOS RADIOFONICOS estão fervendo. Transfêrencia de artistas são anunciadas. Diversas estações tomam providências para a melhoria de suas programações. Há uma agitação incômoda, o que demonstra que muitas novidades surgirão.

Para que o leitor tenha uma idéia do que está havendo daremos um resumo das notícias em circulação:

1) Max Nunes voltará à Rádio Nacional. Já se entendeu com a direção da emissora da Praça Mauá. Não terminará o seu contrato com a Tupi. Deverá pedir rescisão por esses dias.

2) Noticiamos que Brandão Filho tinha um convite da Record para ficar exclusivo da emissora bandeirante e que estava sendo pretendido também para integrar o novo elenco organizado por Vitor Costa. Agora temos outra novidade: Brandão foi sondado para voltar à Nacional. Consta, por outro lado, que o conhecido comediante não reformará contrato com as associações.

3) Gagliano Netto irá para a Mundial. Talvez assuma a direção comercial da A-3. Talvez volte a fazer esporte. Certo é que irá para a Mundial.

4) Lauro Borges e Castro Barbosa, como já noticiamos, não continuarão fazendo a «P.R.K.-30» na Tupi. Os conhecidos humoristas têm várias propostas. A melhor é a da Bandeirantes, de São Paulo.

5) Angela Maria esteve na Tupi, conversando com alguns dirigentes do «Cacique». Asseguram alguns que a cantora de «Recusa» mudará de emissora, o que não é nada certo, por enquanto.

6) Mário Brasil não continuará na Tupi. Também não deverá voltar à Nacional. Para onde irá?

7) Zé Trindade deixou a Nacional pela Mayrink. Germano deixou a Mayrink pela Nacional.

Atém os leitores uma síntese dos últimos acontecimentos. Isto é o que existe. Por enquanto.

RADIO-ESCRITA







# Conferência Internacional Dos Trabalhadores em Hotéis E na Indústria Alimentícia

UM CONCLAVE operário da mais alta importância se realizará entre 21 e 25 de setembro, em Sofia, capital da Bulgária. É a II Conferência Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Alimentícias, do Fumo e de Hotéis, Cafés e Restaurantes, convocada pelo Departamento Profissional da FSI para aqueles setores da indústria e comércio.

## O APELO AOS TRABALHADORES

No convite que enviou às organizações sindicais de todo o mundo, o Comitê Administrativo da União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Alimentícias, do Fumo, Hotéis, Cafés e Restaurantes faz um apelo aos trabalhadores destas categorias, analisando a situação que atravessam e a necessidade da II Conferência agora convocada. É o seguinte o texto do apelo:

«Trabalhadores e trabalhadoras. Diariamente devemos enfrentar numerosos problemas que nos preocupam e que, nos países onde reina a arbitrariedade patronal e monopolista, fazem com que nossa existência e de nossas famílias seja dura, difícil e, muitas vezes, miserável.

Lutamos com afinco para obter melhores condições de vida e trabalho, o aumento justo de nossos salários e soldos, para impedir que nos

**CONVOCADO O IMPORTANTE CONCLAVE OPERÁRIO PARA SETEMBRO DE 1955, EM SOFIA, BULGÁRIA — TEXTO DO APELO DO DEPARTAMENTO PROFISSIONAL DA F.S.M.**

líquido o ritmo de trabalho cada vez mais rápido, para conservar nosso emprego, para defender o direito de expressar livremente nossas opiniões.

Ao mesmo tempo que mil-

hões de nossos irmãos padecem os sofrimentos da fome, que dois terços da humanidade estão desnutridos nos países dominados por trusts e monopólios, vemos-nos obrigados a desenvol-

ver lutas tenazes contra os intentos de fechar as fábricas e atirar-nos à rua.

Os trabalhadores e as trabalhadoras de nossas profissões se unem e lutam agrupando suas forças para obter a satisfação de suas justas e modestas reivindicações, para defender seus direitos sindicais e as liberdades democráticas.

Em inúmeros países capitalistas, coloniais e dependentes, o desejo de unidade dos trabalhadores fez desaparecer a desconfiança e eliminou as discrepâncias. Uni-

dos, conquistaram êxitos consideráveis. Cada vez é mais forte o seu desejo de desenvolver as relações sindicais internacionais, fortalecer a solidariedade internacional.

## A CONVOCAÇÃO DA CONFERÊNCIA

Precisamente para discutir e aprofundar o exame dos problemas levantados, para nos pormos de acordo sobre uma linha de ação comum, para vencer os obstáculos e as dificuldades que se opõem à sua solução, precisamente por isso é que a União Internacional dos Sindicatos dos Trabalhadores das Indústrias Alimentícias, do Fumo, Hotéis, Cafés e Restaurantes convocou a Conferência Internacional dos trabalhadores e trabalhadoras pertencentes a nossas profissões e que se realizará em Sofia, Bulgária, de 21 a 25 de setembro de 1955.

# SÃO TUBERCULOSOS 25 POR CENTO DOS OPERÁRIOS DE VOLTA REDONDA

## Seguro Social

ALBERTO CARMO  
NOVOS MELHORAMENTOS NA SAÚDE PÚBLICA NA RUMÂNIA POPULAR

Os quarenta institutos e os sete centros de pesquisas científicas, possuem, cada um, muitas facilidades especializadas onde se formam, cada ano, centenas de jovens, homens e mulheres, que asseguram a futura saúde sanitária da Rumânia Popular e o pessoal necessário a seu funcionamento perfeito e constante.

Além disso, um elevado número de escolas médias técnicas e de cursos profissionais formam, cada ano, maior número de pessoal especializado auxiliar.

Em relação a 1911, o número de médicos, em 1953, aumentou de 563,2% e o de pessoal auxiliar de 429,2%. Os resultados concretos dessa melhoria da proteção à saúde são ilustrados de uma forma eloquente pelos dados demográficos. A mortalidade, que durante os anos de 1911 e 1915 caiu para 19 por mil, elevou-se, em 1953, a 21,5 por mil. A mortalidade geral baixou de 39,8% em 1953, em relação a 1938 e a mortalidade infantil baixou de 46,8% no mesmo ano. Como consequência da baixa da mortalidade e do crescimento da natalidade, o excedente natural da população da Rumânia Popular, nos últimos cinco anos, mais de um milhão de habitantes, passando em muito o ritmo mais rápido do crescimento da população registrada no único regime. Hoje, sob a governação popular, o crescimento da população atinge a nível de altos, graças às medidas postas em prática de proteção à saúde do povo e de proteção do trabalho.

Para o ano de 1955 prevê o atual crescimento um crescimento da população ainda não atingido em toda a sua história, de acordo para atender a todas as medidas preventivas e curativas, verbas ainda maiores que a de 1954. Com isso pretendem a Governação transformar o povo rumeno num povo cada vez mais saudável e forte.

Se levássemos em conta o que se passa na saúde pública de nosso País e nos atuais serviços prestados pela nossa previdência social teríamos que ver que a diferença de regimes é a causa de nossos males.

Uma democracia popular, que é o regime preconizado pelo programa do Partido Comunista do Brasil, regime dirigido pelo proletariado em união com todas as classes sociais do Brasil, nos trará a solução para os males que atormentam o nosso povo.

Em todos os países capitalistas, dependente e coloniais, os serviços de assistência social e de proteção à saúde decrescem de ano para ano, enquanto nos países do campo socialista crescem de ano para ano.

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

## NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insonnia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sociais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

## CLINICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19 — Diariamente  
R. ALVARO ALVIM, 21 —  
13º AND. — TEL.: 52-3046

## VIOLADOR DA LEI O PRESIDENTE DO IAPM

Oitocentos funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros Impetraram um mandado de segurança a fim de receber a gratificação de Natal. O Juiz Aguiar Dias concedeu medida liminar, mandando o presidente do Instituto pagar aos funcionários. O Sr. Paulo Inácio Jacques, que é professor de direito, surpreendentemente não cumpriu a determinação do juiz. Entretanto, num discurso proferido há tempos, o Presidente do IAPM disse que cumpriria a decisão do poder judiciário, adiantando, ainda, que a situação financeira do Instituto era ótima.

Vários funcionários do IAPM vieram ao nosso jornal protestar contra essa violação da lei e ao mesmo tempo estranhar a atitude inconcebível do Sr. Paulo Jacques.

## POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 938 ou Maria e Barros, 476-A  
Camisa sob medida

## JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1  
TEL.: 43-0092

## IND. BRASILEIRA

AS LUVAS SEGURANÇA — Protetora das mãos no trabalho. AS LUVAS SEGURANÇA comunicam que, continuando seus esforços no combate aos acidentes de trabalho e catástrofes dos microbios, agradece a todos que trabalham pela grandeza do nosso Brasil e pede que experimentem as novas LUVAS SEGURANÇA que estão com reduções de custos e melhor custo, dando assim dupla duração.

FABRICA: RUA DA AMERICA, 167 Casa 2 — SANTO CRISTO Rio de Janeiro Aceitamos pedidos pelo Recurso Postal.

## SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE — RUA DO CAMERINO, 74 (Sobrado)

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com a portaria do D.N.S.P. nº 3.291, de 13/10/54, para a eleição de delegado-eleitor, convoco os senhores associados a comparecerem à assembleia geral extraordinária em primeira convocação com 2/3 dos votos válidos em 1º de março do corrente ano, das 9 às 18 horas e, em segunda convocação, com qualquer número de votos, no dia seguinte, às mesmas horas, para a eleição, por escrutínio secreto, do delegado-eleitor que concorrerá às eleições para a escolha do novo Conselho Fiscal do I.A.P.I.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1955.

WALDEMIRO LUIS DA SILVA Presidente

## MAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NAQUELA EMPRESA — A DEMAGOGIA DAS RESIDÊNCIAS — ALÉM DO DESPEJO, O PAGAMENTO DAS CUSTAS — ERA BRANCO E FICOU BRONZEADO, SOB A AÇÃO DO CALOR — RIDÍCULO O FUNDO DE PREVIDÊNCIA

### VOLTA REDONDA, fevereiro (Do Correspondente)

— A Companhia Siderúrgica Nacional faz grande estardalhaço em torno de suas "obras sociais" e, particularmente, em torno das casas que aluga aos operários. Entretanto, um fato, apenas, mostra que as coisas não são bem como diz a propaganda da CSN... Efetivamente, para 9 mil operários e 4 mil empregados, técnicos, etc., a Companhia possui apenas 2 mil e poucos residências e um número um pouco menor de barracas de madeira, que não passam de tabeas distorcidas.

### TUBERCULOSOS: 25 POR CENTO

Além disso, os operários que residem nessas casas não têm maiores garantias. Se, por exemplo, adoece por mais de seis meses, são imediatamente despejados a fim de que fique vaga a casa para outros. E não se supõe que se trata de casos isolados. É que nada menos de 25 por cento dos operários de Volta Redonda são tuberculosos. Adoecendo, ficam por conta do IAPI e se em seis meses não se restabelece, voltando ao serviço — já sabe — são despejados. É monstruoso, é desumano, mas é verdade.

### CONTRA A COMPANHIA, NADA

Tais despejos são feitos geralmente através da Justiça. O juiz de Barra Mansa, sistematicamente, dá razão de causa à CSN. Ele próprio confessou a um grupo de operários que contra a Companhia não decide. É o pior é que, estando doente e despejado, o trabalhador ainda é obrigado a pagar as custas do processo, que se eleva a vários milhares de cruzeiros. Foi, por exemplo, o que aconteceu ao operário João Alvarenga. Tendo ficado tuberculoso, recorreu ao IAPI. Passados seis meses era despejado da casa em que morava, pertencente à CSN, e obrigado a pagar mais de seis mil cruzeiros das custas do processo.

### MAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Não obstante tratar-se de uma indústria relativamente moderna, as condições de trabalho em algumas das seções da usina são más, não há a necessária proteção pu-

ra os operários. Por exemplo, na ponte de reaquecimento, um operador trabalha em cima de dois fornos. No local a temperatura chega a graus elevadíssimos. É certo que a Companhia fornece roupas, luvas de amianto e óculos, sem o que seria impossível a um homem suportar o calor. Entretanto, ficam expostos ao calor o rosto e os cabelos. Para que se tenha idéia do que significa trabalhar nesse inferno, basta dizer que um operário que tinha a pe-

## PRAZO À TELEFONICA PARA DAR O AUMENTO

Os trabalhadores da Companhia Telefônica Brasileira vão se reunir em assembleia no próximo dia 11, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Comerciantes, para deliberar medidas a tomar, com o objetivo de obter o mais rápido possível o aumento de salário reivindicado há quase 6 meses.

O acordo firmado com a Telefônica previa que o aumento de salário só seria pago quando a empresa conseguisse a majoração tarifária pleiteada e que, tudo indica, não cedo não sairá.

Na assembleia de quinta-feira próxima os trabalhadores da Telefônica deverão tomar se efeito o acordo firmado e marcar um último prazo para que a empresa

le branca, antes de trabalhar na ponte de reaquecimento, depois de algum tempo ficou da cor de bronze, tostado pelo calor.

Nessa ação as paredes são revestidas de chapas, que ficam extremamente quentes. Se o operário, tira as luvas para descaçar um pouco e, inadvertidamente, encosta a mão numa dessas chapas, queima-se imediatamente.

Alia, para poder trabalhar sob tal calor a Companhia fornece ainda umas pilulas ao pessoal da ponte de reaquecimento. Tais condições

de trabalho aniquilam com os trabalhadores, reduzem-lhes o tempo de vida.

### COTA RIDÍCULA

Para ludir os operários a Companhia instituiu um fundo de previdência que é verdadeiramente ridículo. Assim, em 1953, por exemplo, quando foram distribuídos dividendos no valor de 963 milhões de cruzeiros, no chamado fundo de previdência destinaram-se apenas dois milhões de cruzeiros. Feita uma divisão, verifica-se que a cada um dos trabalhadores da CSN, (incluindo o pessoal que trabalha em Santa Catarina), caberia apenas a ninharia de 133 cruzeiros.

Numa terceira reportagem sobre Volta Redonda, mostramos como se accentua a dominação americana sobre aquela grande indústria siderúrgica nacional e falaremos das reivindicações dos operários, no momento.

## DEFESA DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Em reunião realizada ontem, na UNSP, foi criada uma Comissão Central Coordenadora da Campanha pelo Plano de Classificação, integrada por numerosas entidades de funcionários públicos e autárquicos. A Comissão Central se subdividirá em uma Comissão Diretora Provisória e Subcomissões de Propaganda, Finanças, Peticionamento e de Estudos.

Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos; Clube dos Ibeaguenses; Casa da Guarda Civil; Associação dos Funcionários da CAP dos Ferrovários; União dos Práticos Rurais; Associação dos Extra-numerários; Associação da Fábrica do Andaraí e Associação dos Servidores do Arsenal de Guerra.

Também compareceram representantes do funcionalismo público dos Estados de Minas Gerais e São Paulo.

Estavam presentes e passaram a integrar a Comissão Central Coordenadora as seguintes entidades, além da UNSP: Associação Médica do Distrito Federal; Associação dos Servidores do DNEI; Sindicato dos Dentistas; União

## Cartas dos leitores

### AMEAÇA A 5 MIL PESCADORES DA COLÔNIA Z-5

Um pescador da Colônia Z-5, da Quinta do Caju, pede que apresentemos a seguinte carta:

«Quero narrar a situação em que nos encontramos. Somos 5 mil pescadores que não poderemos trabalhar se a coisa prosseguir como vai. Nossas famílias precisam comer e se vêm ameaçadas na própria subsistência. Explico por que: os casis e terrenos da Marinha, por nós utilizados para desembarque do pescado, abriga das embarcações e residências precárias, estão sendo aos poucos tomados pelas obras de aterro do governo que ali se empreendem. Uma firma particular faz o trabalho, certamente através de concorrência aberta pelo Ministério da Agricultura.

Não demonstra o governo a menor consideração pela sorte dos pescadores. Em consequência, muitos pescadores já se mudaram, outros estão se mudando so para não viverem perseguidos. As máquinas de aterro, revolvendo o terreno, se aproximam como monstros de nossas casinhas como se fossem aranhas do chão e levam-nos ao ar. As famílias levam sustos e o pescador acaba mesmo e mudando para locais onde não há peixes, na esperança de conseguir sossego e um fim para os aborrecimentos causados pelo governo.

Não há mais quase nenhum lugar para a acomodação dos embarcadores e guarda dos embarcadores de pesca. O que o pessoal da colônia fala é que seria bom a concessão de cem metros de casis para desafogamento e estratagemas do Praga Quinze de Novembro. Dizem que o peixe ficará mais barato em cinquenta por cento. Tudo isso são reivindicações, mas o mais importante é que o Ministério da Marinha e o Ministério da Agricultura rechem nos seus desmandos objetivos de exotar os trabalhadores do mar. Que nossa situação seja regularizada.

(Ass) Pedro Moneir, pescador.

### COMO É FEITO O SAQUE AO BERILO

Recebemos de um leitor que se assina B. M.: S/A Preboril, sim S.A.

Preboril é o nome da fábrica de extração do berilo, preciosa matéria-prima que após ser extraída vai diretamente para os Estados Unidos. Para as mãos de quem? Para as mãos dos canibais imperialistas que a utilizam na elaboração da bomba atômica.

Camuflada de Sociedade Anônima encontra-se essa fábrica no Município de Rezende, ao lado direito de quem vai pela Estrada Rio-São Paulo.

Faço essa denúncia através de IMPRESSA POPULAR, imprensa da independência e da paz, porque já é hora de atarmos as mãos sangrentas e adunadas dos imperialistas e assassinos norte-americanos, cujos lacaios estão representados aqui no fragmento de Governo que é o Sr. Café Filho.

Por tais motivos é que o grupelho golpista que me eleições livres, teme as liberdades, teme a ação patriótica do povo. Assistam-se ante a possibilidade de não mais poderem saquear e queiram um Governo decente, que oprimam.

### CHEFETES PERSEGUIDORES

Sob o pseudônimo de Aloé, escreve-nos um trabalhador em molinos:

«Os chefes Manoel Esteves e Hugo, num dia de limpeza no Molino em que trabalho, encontraram alguns companheiros descendo e por isso suspenderam um companheiro por uma semana. Isso é tirar o pão da boca dos filhos de um honrado trabalhador.»

# Vida Sindical

## ASSEMBLEIAS

### Barbeiros

Na sede do Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleiros haverá assembleia geral ordinária hoje, dia 10, às 18 horas, para discutir e assenar medidas sobre dois pontos importantes da Ordem do Dia: molh e fiscalização dos horários de trabalho e aumento de salários.

### Trabalhadores em Borracha

Os trabalhadores da Indústria de artefatos de borracha reunir-se-ão hoje, dia 10, às 18 horas, em assembleia geral extraordinária, na sede sindical, para tomar conhecimento da resposta patronal ao aumento de salários reivindicado. A diretoria solicitará, se for o caso, autorização para propor dissídio coletivo.

### Trabalhadores em Curtume

Convocados pela diretoria do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Artefatos de Couros do Rio de Janeiro os associados estarão reunidos na tarde de hoje, em assembleia geral extraordinária, para discutir um único ponto: reatuação sobre o pagamento das horas extraordinárias das semanas de 22 a 28 de dezembro de 1954 e 25 desse mês e ano a 1 de janeiro do ano em curso.

### Mestres de Pequena Cabotagem

Amanhã, dia 11, haverá assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem. Na ordem do dia está colocado um ponto de grande importância para a categoria: homologação da Tabela de Salários.

### Trabalhadores da Telefônica

Hoje, dia 11, às 18 horas, os trabalhadores da Telefônica realizarão uma assembleia geral, para tratar do problema de aumento de salários para a corporação. A assembleia será realizada na sede do Sindicato dos Comerciantes, à Rua André Cavalcante, 33.

### Metalúrgicos

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica está convocando os metalúrgicos para se reunirem em assembleia geral, na sede do sindicato, hoje, dia 11, para tratar da campanha por 1.200 cruzeiros de aumento.

### Textéis

Assamblea geral extraordinária, no Sindicato, no dia 8 de março próximo, Ordem do dia: aumento de salários.

### Comissão dos Hoteleiros

Os membros da Comissão de Reivindicações do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e de Similares estarão reunidos na tarde de hoje, na sede, para discutir o andamento da campanha pelo aumento de salários face às manobras protetórias da Justiça do Trabalho.

### Conselho da FENP

No dia 28 próximo, nesta Capital, reunir-se-á o Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais em assembleia geral ordinária para a discussão e aprovação do relatório da diretoria, contas de tesouraria, relatório sobre o exercício findo e previsão orçamentária. Serão discutidos ainda assuntos de máxima importância, relacionados com a campanha nacional pelo reajustamento das tabelas de salário profissional da lei 7.093, instalada na sede, molinos, a serem tomadas as medidas para o reconhecimento indevido pelo Ministério do Trabalho de um Sindicato de Jornalistas Liberais, delegação nacional ao VI Congresso Nacional dos Jornalistas e temas de ordem geral e, finalmente, relações entre as entidades filiadas e a Federação.

### Mesas-Redondas

\* Dia 16 de fevereiro, às 16 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço, Docas e Comércio Alimentícios desta Capital, com os industriais do aço.

\* Dia 28 de fevereiro, às 16 horas, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Automóveis.

nos (caso dos motoristas da Companhia Telefônica Brasileira).

\* Dia 2 de março, às 16 horas — Sindicato dos Metalúrgicos desta Capital, com seus três órgãos patronais.

\* Dia 3 de março, às 16 horas, Sindicato dos Condutores de Máquinas com as entidades patronais.

### Eleições

cia à Constituição e às leis trabalhistas vigentes, anulado as eleições realizadas no Sindicato dos Metalúrgicos desta Capital, nos dias 2, 3 e 4 de março vindouro. Já existem duas chapas registradas, encabeçadas, respectivamente, pelos associados Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos e Paulo de Carvalho.

### SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

— Apenas uma chapinha concorrerá ao pleito convocados para os próximos dias 23, 24 e 25 do corrente. Figurará nessa chapa, entre outros conhecidos líderes aeronáuticos, os Srs. José Vieira Guimarães, Moneir de Sá Palmeira, Cleo de Oliveira e Jorge de Brito.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRANSPORTADORES DE MAGAGENS NOS AEROPORTOS

— encabeçada pelo Sr. João Fernandes de Abreu, para concorrer às eleições do próximo dia 17.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CARRIS URBANOS

Tendo o Ministério do Trabalho, em mais um ato de violência

### SINDICATO DOS BARBEIROS

— Está correndo o prazo para o registro de candidaturas a delegado-eleitor para o próximo dia 17.

### SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— No próximo dia 11 terá lugar a eleição de delegado-eleitor para o próximo dia 17.

### SINDICATO DOS CONTRAMESTRES, MOÇOS E MARINHEIROS

— Está aberto o prazo para o registro de candidaturas a delegado-eleitor para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SERVIÇOS

— A eleição está marcada para o próximo dia 17. Já se inscreveram os associados de Alvaro Costa e Lourival Costa Bak.



# Portuguêsa, Andaraí e Oriente Lutarão Pela Vaga na Primeira Divisão

## Em Cogitações Dois Jogos Entre o Flamengo e o Corinthians

*por fora da tela*

Até a noite de ontem, eu julgava que ser botafoguense era uma coisa assim como gostar de glô, nascer no Ter-  
ritório do Acre ou usar terno cor de abóbora. Um "hobby",  
uma coisa esotérica. Tanto assim que mesmo em 1948,  
quando os alvinegros foram campeões, seus jogos não  
contavam com mais de 30.000 pessoas presentes.

Ontem, entretanto, vim forçado a fazer uma revisão  
em minhas opiniões. Eu estava redondamente enganado.  
A torcida do Botafogo é das maiores do Distrito Federal  
em número de pessoas. Quase a do Flamengo. No duro,  
mesmo.

Eu estava sentado na Tribuna de Imprensa do Ma-  
racaná, onde entre outras mil e poucas pessoas havia  
uns três jornalistas. E só se torcia para o Botafogo.

A Lily, bróto que eu conheço das Laranjeiras há 3  
anos, o Zéco, que jogou pelada comigo quando garoto, na  
Rua Campos Sales, o Nico, que nasceu e se criou em Ban-  
gu, todos eles gritavam em "Vai, Gurrincha".  
E eu antes não sabia que eles eram alvinegros. De repen-  
te até escutei.

— Bai, Biniúis, bai na vida, ó fedô!

Fiquei convicto então. O Botafogo tem a maior tor-  
cida do mundo.

### DEZ MAIS

Calma, pessoal, deixa o terceiro turno acabar. Só  
depois disso é que direis quais foram "Os Dez do  
Terceiro Turno".

O Flávio? É claro. Ou será que ele não merece?

### PIADA

O assunto estava escasso e eu pedi ao Lindomar (um  
cruzeirino ardente aqui da redação), uma colaboração,  
uma piadinha. A guisa de me dar um gás ele falou:

— O Vasco vai ser campeão.

E deu-me assim, realmente, a melhor piada do 33.

### FUGA

Flávio me disse que estava preocupado. Tanta at-  
ração na Ilha do Governador.

— Mas que problema, Flávio?

— Esse negócio lá na Ilha Formosa, ô Deixa. Do  
jeito que o Chiang Kai Shek vai fugindo da ilha em ilha,  
qual sabe se daqui a pouco ele não desemboca lá em  
Governador?

PS. — Desculpem, mas o calor era muito. Não havia  
melhores que estas. Sejam tolerantes, por favor.

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

## Apronta Esta Noite o Vasco

Victor Gonzalez jogará contra o Flamengo  
— Eli ou Laerte, a única dúvida

O prêmio noturno do sá-  
bado, entre Vasco e Flamengo,  
já está despertando emoção.  
Os dois brilhantes e catego-  
rizados rivais jogarão uma

### «Cantinho do Flamengo»

★ — O êxito formidável  
que vem se registrando  
nas festas pré-carnavalescas  
do Flamengo, faz prever  
que os dias dedicados ao Im-  
perador da Folia, venham  
constituir, realmente, um  
momento marcante para a  
história social do clube. As lu-  
xuosas dependências da sede da  
Av. Rui Barbosa, 170, para o  
Balle de Gala do dia 19,  
bem como a antiga sede da  
Praia do Flamengo, serão  
realmente o cenário de  
uma festa, por um consagrado  
notívago que inspirado em  
motivos do próprio carnaval  
e nos ritmos brasileiros,  
apresentará uma obra pri-  
mosa, digna de ser apre-  
ciada, denominada: «Delírio  
de Rítmicos».

— Dia 19, sábado — às 22  
horas, na sede da Praia do  
Flamengo, «Noite Carnava-  
lesca» em homenagem ao  
quadro social; às 23 horas,  
na sede da Av. Rui Barbosa,  
Balle de Gala, com fan-  
tasia de luxo e rigor, sendo per-  
mitido o fumo, em homena-  
gem ao quadro social.

— Dia 20, domingo — às 22  
horas, na sede da Praia do  
Flamengo, Noite Carnavales-  
ca, em homenagem à Em-  
baixada dos Piranhas.

— Dia 21, segunda-feira —  
às 19 horas, na sede social  
da Praia do Flamengo, «Mat-  
inée Infantil», em homena-  
gem à pitoresca rubro-negra;  
às 22 horas, na sede da  
Praia do Flamengo, Noite  
Carnavalesca, em homena-  
gem ao Grupo Flamingos de  
Verdade.

★ — Será vedado o ingres-  
so daqueles que se apre-  
sentarem de «shorts», fan-  
tasia com bustos desusados e  
outras incompatíveis com o  
meio social do clube, a crité-  
rio da Comissão de Carnaval.  
As reservas de mesas de-  
vem ser feitas, com a indis-  
pensável antecedência, em  
nossa Tesouraria, Ondvior,  
75 — 2º andar — Tel.: ...  
23-4901. Para os balles de  
adultos de domingo, segun-  
da-feira e terça-feira, os se-  
nhores associados devem  
mostrar-se de seus convites  
que se encontram em nossa  
Tesouraria.

★ — Em face do prêmio  
Flamengo x Botafogo,  
a «Batalha de Conites» de  
ontem ficou para a noite de  
hoje, às 21 horas, nos sa-  
lões da sede da Praia do Fla-  
mengo. Traje: esportivo.

★ — As notícias para o  
Flamengo devem ser encaminha-  
das a ARTHUR DE CAR-  
VALHO, Dep. de Propaganda,  
Ondvior, 75 — 2º andar  
— Tel.: 23-1932.

ESPERANDO UM MILAGRE...

# FLUMINENSE x BANGU

## PROCURARÃO A VITÓRIA

ESTA NOITE NO MARACANÁ UMA PELEJA, QUE PODERÁ AGRADAR — DESFALOADAS AS  
DUAS EQUIPES — FREDERICO LOPES, O JUÍZ — AS 21,30 HORAS, O INÍCIO DA PELEJA



Zózimo, centro-médio banguense

Fluminense e Bangu dis-  
putarão hoje, um clássico  
noturno. As duas equi-  
pes estão praticamente ali-  
çadas do campeonato. No  
entanto, o jogo desperta al-  
gum interesse, certamente  
pelo vigor que há de em-  
pregar os jogadores. «Trico-  
lôres» e alvi-rubros, quando  
se defrontam, lutam com de-  
nódo e fibra. Espera-se por-  
tanto, uma boa partida, mo-  
vimentada e cheia de bons  
lances. Os desfalques em  
ambos os quadros, sem dú-  
vida, serão sentidos, mas os  
substitutos lutarão com to-  
da a alma para se apresen-  
tar à altura.

### O FLUMINENSE

Realmente, ninguém acri-  
dita muito no «onze» tri-  
color neste terceiro turno.  
No primeiro «encontro» fre-  
nte ao Botafogo, o tricolor,  
embora empilhando, não apa-  
gou essa impressão. Veio o  
encontro com o campeão do  
segundo turno, e o Flumi-  
nense cresceu a olhos vi-  
stos. Dava gosto ver o «li-  
minho» se movimentando em  
campo. O Flamengo teve  
que fazer das tripas cora-  
ção para conseguir o empa-  
te. Todo mundo vibrou. Um  
vespertino chegou a abrir  
manchete: «Agora, sim, o  
Fluminense acertou». Mas,  
a verdade é que o tricolor  
não está muito bom das per-  
nas. O que houve contra o  
Flamengo, aconteceu sempre  
nos Fla-Flu. Frente ao Vas-  
co, as deficiências se fra-  
gam, e o resultado foi um  
melancólico 4 x 2. Dessa

maneira, torna-se difícil qual-  
quer pretensão do Flumi-  
nense em conquistar o ter-  
ceiro turno. Isto não quer  
dizer que o tricolor deixe de  
lutar para conseguir, esta  
noite, mais uma vitória pa-  
ra o seu cartel.

### O BANGU

A equipe dirigida por Tim  
vinha fazendo uma cam-  
panha despercebida, mas se-  
gura. Porém, logo aos primei-  
ros elogios caiu vertiginosa-  
mente. O Bangu era consi-  
derado como o grande ri-  
val do Flamengo. Entretan-  
to, decepcionou contra o  
América, perdendo por 4 x  
1, e não conseguiu passar  
pelo Botafogo.

O Bangu, com 4 pontos  
perdidos, juntamente com o  
Fluminense, está fora do pá-  
voo. No prólo desta noite  
está em jogo, porém, o brio  
e a tradição da equipe. Os  
«mulatinhos rosados» deve-  
rão se empregar a fundo.

### AS EQUIPES

O Fluminense jogará des-  
falado de Castilho, Pinhei-  
ro, Bigode e Edson. O qua-  
dro das Laranjeiras formará  
com Adalberto, Pindaro e  
Duque; Jair, Batatais e La-  
faiete; Telê, Didi, Ambrois,  
Robson e Escurinho.

O Bangu estará sem Dé-  
cio, constituindo dúvida ain-  
da as presenças de Zizinho,  
Nívio, Cabeção e Joel. O ti-  
me de Moça Bonita poderá  
formar, pois, com: Cabeção  
(Fernando), Joel (Edson) e  
Torris; Galvão, Zózimo e  
Jorgue; Calazans, Mário, Zi-  
zinho (Moacir Bueno), Lu-  
cas e Nívio (Menezes).

O prêmio será disputado,  
no estádio do Maracanã, es-  
tando previsto o seu início  
para às 21,30 horas. A pre-  
liminar será disputada entre  
as equipes juvenis das duas  
agremiações.

O juiz será o Sr. Frederico  
Lopes.



Pindaro, capitão do quadro tricolor

### JOGOS DA SEMANA

HOJE, às 21,30 hs. — Fluminense x Bangu.  
SABADO, às 21,30 hs. — Flamengo x Vas-  
co da Gama.

DOMINGO, às 17 hs. — América x Bota-  
fogo.

## Leônidas e Hélio, Ausentes Do Coletivo de América

Ambos, porém, deverão enfrentar o Botafogo — Vitória dos titula-  
res por 3 x 2 — Já com centrados os rubros

O América ainda tem es-  
peranças no títuo que se  
disputa. Apesar das possi-  
bilidades não serem das maio-  
res, o clube de Campos Sales  
está de zóio, aguardando  
um troço dos primeiros co-  
locados. A derrota sofrida ante  
o esquadra da Gávea não  
abala o time dirigido por  
Martim Francisco que espera,  
em sua próxima apresentação,  
confirmar a boa fase atual  
do conjunto.

### A ESPERANÇA & A ÚLTIMA

Ontem, por ocasião do en-  
saiio dos rubros, a reportagem  
teve oportunidade de ouvir o  
concedido técnico Martim  
Francisco. O preparador mos-  
trou-se esperançoso em rela-  
ção às possibilidades do Amé-  
rica no terceiro turno. Máx-  
tim Francisco acredita que  
em futebol tudo é possível,  
por isso não desistiu de um só  
instante do preparo da equi-  
pe sob a sua direção, exigin-  
do no treino cada vez mais  
de seus pupilos, dando ins-  
trução e aprimorando o con-  
junto.

### COM VISTAS AO BOTAFOGO

O primeiro exercício da se-  
mana dos «diabos rubros» foi  
bem movimentado. A equipe  
titular, apesar de desfalecida  
e de encontrar sérios emba-  
rços nos reservas, saiu ven-  
cedora por 3 x 2. Alarcón,  
João Carlos e Ivan marcaram  
para os vencedores. Romeiro  
e Olicio, para os vencidos.  
Martim observou a defen-  
siva, que teve uns cochilos

contra o Flamengo, chama-  
do sempre a atenção dos jo-  
gadores de defesa e alvi-rub-  
ros, contra a rápida ofensi-  
va alvi-negra. Depois dos no-  
venta minutos de exercício  
todas se mostraram satisfe-  
tas e confiantes numa retum-  
bante vitória sobre o Bota-  
fogo.

### OS AUSENTES

Apenas Hélio e o descon-  
certante e impetuoso Leô-  
nidas não participaram do  
ensaio. Ambos os jogadores  
estão levemente contundidos  
e o Departamento Médico  
do América julgou conve-  
niente poupá-los. Todavia,  
não constituem ameaça as  
presenças de Leônidas e Hé-  
lio no jogo de domingo.

### AS EQUIPES

As equipes treinarão as-  
sim constituídas:

TITULARES — Julião, Ca-  
rí e Edson; Ivan, Osvaldi-  
nho e Alzeimiro; Paragui-  
ni (Minguiera), Alarcón, Was-  
sil, João Carlos e Ferreira.

SUPLENTE — Osni, Sou-  
za Filho e Nestor; Didi, O-  
licio e Agnelo; Ramos, Valeriano,  
Romeiro, Denoni e Olicio.

### AMANHÃ, O APRONTO

O apronto do América se-  
rá realizado amanhã, na par-  
te da manhã, em Campos  
Sales. Nessa oportunidade,  
Martim espera contar com  
todos os titulares.

### CONCENTRADOS

Os rubros já estão con-  
centrados na Ilha do Gover-  
nador.

### BRILHANDO AS RUBRO-NEGRAS

LIMA, 9 (AFP) — Dispu-  
tando um emocionante en-  
contro que se distinguia pela  
igualdade de ações, a equipe  
feminina do Flamengo, do Rio  
de Janeiro, conseguiu no vo-  
lível um meritório triunfo  
sobre o selecionado de Lima,  
em três «sets», pela conta-  
gem de 18/16, 15/8 e 15/9.

### VOCE PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

AMAURO está vendendo, em  
sua loja à Praça da República,  
52 — 1º andar, Blusas desde  
Cr\$ 600,00 em diante. Mas a  
tela especial Cr\$ 160,00. Im-  
itacão a lino Cr\$ 50,00. Fre-  
zeira em todas as cores Cr\$  
130,00. Camisetas mercetizadas  
Cr\$ 120,00.

## O CARNAVAL VEM AI

PING e PONG

### É AUSTERIDADE DEMAIS...

Não obstante os energéticos protestos dos clubes carnavalescos contra a invasão po-  
licial de seus salões de festa no último «revellon», o governo de «austeridade», através da  
Chefe de Polícia, já anunciou seu propósito de bisar a violência. Teremos, assim, ainda  
uma vez grupos numerosos de policiais portando metralhadoras e bombas de gás em  
pleno salão num acinzentado aparato bélico que outro objetivo não tem, senão constri-  
ngê-los a abandonar a cidade para dar cabo de sua tarefa de espalhear os foliões. Tudo isso porque o  
governo dos piras tem aversão ao povo e aos seus costumes e mais caras tradições. Para  
evitar a repetição das violências ocorridas no «revellon», os clubes estão no dever de vol-  
tar a carga e dirigir novos protestos aos jornais e ao governo, seguindo, aliás, o exemplo  
do Bola Preta que neste sentido, já se manifestou ao Ministro da Justiça. Sem isto, os fo-  
liões brincarão o carnaval de 1955 em meios aos canos das metralhadoras e às pontas de  
sabre, tal como ocorreu nas comemorações de entrada de ano.

### CONCURSO RAINHA DO RÁDIO

Poucas horas nos separam  
do desfecho do Concurso da  
Rainha do Rádio de 1955.  
Hoje, dia 10, será conheci-  
da aquela que ostentará o  
título máximo do rádio bra-  
sileiro, durante o corrente  
ano, sucedendo assim a An-  
gela Maria, no trono.

Bárbara Martins, candi-  
data pelas Rádios Nacional  
e Guanabara, é líder do cer-  
tame, com cerca de 45 mil  
votos de diferença da se-  
guinte colocada, Vera Lúcia,  
também da Rádio Nacional.  
Nora Ney vem em terceiro  
lugar, com pequena margem  
de votos de desvantagem da  
Primeira Princesa do Rádio.  
E de se prever, portanto,  
um final deveras sensacional  
desse interessante concurso,  
promovido pela Associação  
Brasileira de Rádio.

A Rainha eleita será co-  
roada no VIII Balle do Rá-  
dio, a ser realizado na pró-  
xima terça-feira, dia 15, no  
Teatro João Caetano.

### NO OLIMPICO CLUB

Todos os preparativos já  
foram tomados pela Dire-  
toria do Olímpico Clube para  
que os seus tradicionais bá-  
lles de carnaval — sábado,  
domingo, segunda e terça-  
feira — e o «matinée» infan-  
til-juvenil de domingo, das  
14 às 18 horas, dedicada à  
pelada — alcancem êste  
ano, êxito maior ainda q-  
nos carnavais passados.

### HOJE, O DESFILE NO HOTEL GLÓRIA

Hoje, às 17 horas, todas  
as candidatas que concorrem  
ao título de Rainha do Car-  
naval no concurso promovi-



Na foto, a francesinha Claude Borelli que abrihantou com  
sua graça e simpatia, o «Balle dos Artistas», do ano passa-  
do. Este ano teremos, certamente, muita afliência de estran-  
geiros no carnaval carioca e, possivelmente, poderemos  
sambor com outra francesinha dessa...

### O SUCESSO DO DIA

Angela Maria, a Rainha do Rádio, vem obtendo gran-  
de sucesso com a sua gravação de «Minha vez chegou»,  
samba carnavalesco de autoria dos compositores Rosa de  
Oliveira, José Batista e Manoel Pinto. A composição vem  
sendo muito cantada nas festas pré-carnavalescas e já po-  
de ser considerada como autêntico sucesso.

Eis sua letra:

Minha vez chegou, meu amor  
A vez de eu gargalhar  
Quê, quê, quê, quê,  
Vai me deixar  
Me martirizar,  
Mas tem que pagar.

Eu del carinho,  
Felicidade,  
E o pagamento  
Foi falsidade  
Agora volta,  
Já fracassou...  
É por isso que eu digo  
Que a minha vez chegou...

do pela Associação dos Cro-  
nistas Carnavalescos, desfila-  
ção na piscina do Hotel Gló-  
ria, ocasião em que serão  
apresentadas oficialmente à  
imprensa, rádio, cinema e te-  
levisão.

O sensacional concurso da  
A.C.C. se encerrará no pró-  
ximo sábado, quando será  
efetuado a última apuração.

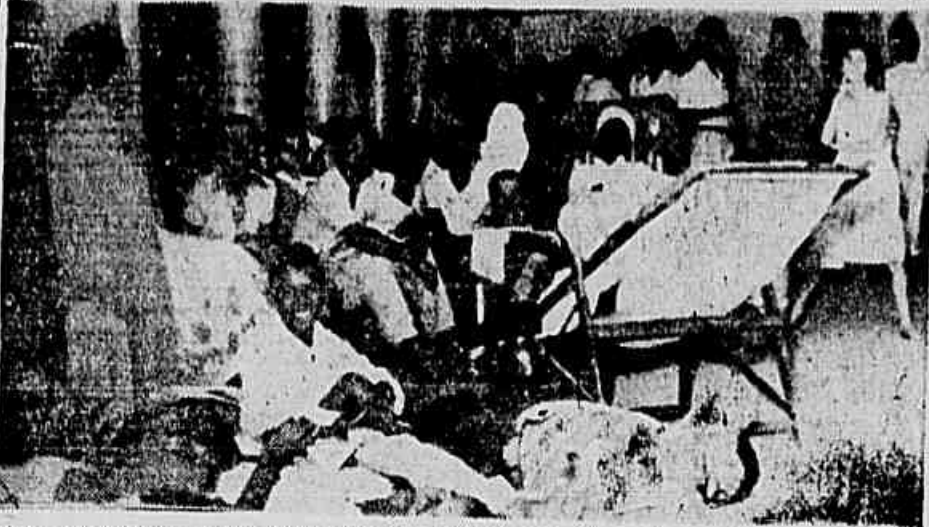
### OS BAILES INFANTIS DO HIGH LIFE

Domingo de carnaval, a  
partir das 15 horas, o High  
Life, abrirá seus salões e  
jardins, para o tradicional  
balle infantil, com surpresas  
para os pequenos foliões.



# QUINZE MIL CRIANÇAS TENTARAM E NÃO CONSEGUIRAM MATRÍCULAS NAS ESCOLAS

**PALAVRAS DO PRÓPRIO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO DA PREFEITURA — CONSEGUIM ESTUDAR APENAS 25,3% DAS CRIANÇAS CARIOCAS — A PREFEITURA PREFERE «TAPEAR» O PROBLEMA — COMO APROVEITAR AS QUINZE MIL CRIANÇAS**



Antes de iniciar-se o ano letivo de 1954, foram-se as portas das escolas públicas. Este ano, visando evitar as filas, o governo antecipou as matrículas para dezembro último. Sim, não houve as filas, mas o problema de crianças sem escolas se agravou.

Foi o próprio Secretário de Educação da Prefeitura, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, que, em declarações feitas aos jornalistas acreditados no Palácio Guanabara, em janeiro último, revelou o descabimento do ensino primário, nesta Capital. Disse, por exemplo,

## DEFICIT

O problema do ensino primário, no Distrito Federal, tem-se agravado muito nestes últimos anos. O número de escolas primárias públicas, construídas em cada ano, é tremendamente insuficiente, de forma que, em 1954, havia apenas 164.830 crianças matriculadas, quando o número de crianças em idade escolar é de 650.000. Quer dizer que apenas 25,3% das crianças do Distrito Federal conseguem estudar nas escolas da Prefeitura.

Quando se tem em conta as dificuldades de transporte, do custo do fardamento, livros, etc., conclui-se que nem todas as crianças conseguem estudar. E o que revela um boletim, que nos forneceu o Departamento de Educação Primária, isto é, a frequência, no ano de 1954, foi de apenas 149.814 crianças.

## FALSA SOLUÇÃO

Em vez de soluções concretas, que, no caso, seriam construções de novas escolas em número suficiente, a Prefeitura procura «tapar» o problema do ensino primário, custeando o estudo de crianças em escolas particulares. Mas, apenas «tapou», como dissemos. Tal solução não poderia resolver, pois há lugares populosos sem escolas par-

ticulares ou com um número delas muito insuficiente. É o caso, por exemplo, do 13º Distrito Educacional, que abrange área das mais vastas, de Todos os Santos a Inhaúma, e que possui apenas 10 escolas particulares em funcionamento, cada uma das quais com um número de vagas disponível muito reduzido.

## APROVEITAMENTO

Voltemos às declarações do Prof. Haroldo Lisboa da Cunha. Salientou ele que, das 15 mil crianças que não obtiveram matrículas este ano, 12 mil poderiam estudar se as escolas públicas fossem reaparelhadas, funcionassem em três turnos e se fossem concluídas as que tiveram a construção in-

terrompida. Quanto às 3 mil crianças restantes seriam matriculadas em escolas particulares.

As estas medidas que o Governo do Sr. Café Filho deveria realizar imediatamente, se tivesse um mínimo de atenção para os problemas do povo.

## QUATRO DIAS SEM ALIMENTOS OS HANSENIANOS DE CURUPAITI

**A Prefeitura condenou à morte 800 leproso do Hospital-Colônia — Comida podre, sem tempero e sem higiene — Não há médico de plantão e os leproso são levados, nos casos urgentes, a outros hospitais**

Os 800 hansenianos internados no Hospital-Colônia de Curupaiti, em Jacarepaguá, estão apreensivos com a política da administração do Hospital que visa matar de fome e impedir a cura dos mesmos.

Os doentes internados na enfermaria completaram domingo último o quarto dia consecutivo sem receber qualquer alimentação. Estão famintos, fracos e não são capazes de receber as bolachas recebidas da Caixa Beneficente dos próprios internados, talvez já tivessem perecido. Apesar de cliente desse crime contra os hansenianos, a administração do Hospital-Colônia não adota nenhuma providência para regularizar a situação, o que comprova que é com sua consciência, e possivelmente por sua ordem direta, que não é fornecida aos internados da enfermaria qualquer espécie de alimentação.

## COMIDA PODRE

O atual Diretor do Hospital é um tal de Sr. Zéu, que já foi Diretor, anteriormente, de dois outros Hospitais. Este senhor trata mal aos doentes, e as queixas contra ele são constantes. O pior da sua administração é que está revoltando aos internados, é a questão da comida de péssima qualidade, mal feita, sem tempero e até mesmo deteriorada.

Entre os pratos que não prestam, destacam os doentes o bucho que só é fornecido quando está quase podre, o que repugna o estômago e contamina a alimentação restante. Já pediram os hansenianos que o bucho

nao mais lhes fosse servido, mas continuam recebendo quase que diariamente para comer.

Há outras qualidades de comida que não prestam, muitas das quais também são servidas em péssimo estado, inaceitáveis. Até o pão fornecido aos doentes é duro, ninguém consegue comê-lo. O resultado é que os doentes voltam e somente os poucos conseguem dar conta deles.

## BARATA COZIDA

Todos sabem, em Curupaiti, que para as despesas com a alimentação dos internos figuram no Orçamento da Prefeitura vultosas verbas. Fizeram, no Hospital, uma Cozinha Dietética, mas ninguém sabe para que fim, pois não há dieta para nenhum doente. A comida fornecida, como vimos, não presta. Nem mesmo os doentes internados na enfermaria, e que estão em pior estado que os demais, recebem alimentação diferente. Ou não recebem qualquer espécie de alimento durante vários dias, ou quando recebem é a mesma «gororoba» intragável e podre.

Até barata cozida já foi encontrada na comida. Recentemente, uma delas foi encontrada no arroz, quando o doente já havia iniciado o almoço. Centenas de pessoas se alimentaram com esse arroz imundo. Dizem os hansenianos que esse «prato» — barata cozida — é invenção do Diretor Zéu, que tudo faz para atormentar, para agravar a moléstia, para fazer com que os doentes morram e não se curem, e fim de que assim sobre vagas para outros leproso que não conseguem um Hospital para se internarem.

## FALTA MEDICO

Em Curupaiti não existe médico de plantão, nem médico especializado em outra doença que não seja a lepra. São numerosos os casos em que os hansenianos são obrigados a se dirigir a outro hospital, para serem medicados de outras enfermidades. É a administração do Hospital-Colônia, criminosamente, obriga-os a não declarar sua moléstia, pondo assim em perigo as pessoas

## REUNIÃO DO CONSELHO DA U.O.M.

Pedem-nos publicar: O Presidente do Conselho Deliberativo da U.O.M. convoca todos os membros do referido Conselho para reunião ordinária, que se realizará amanhã, dia 11, às 14 horas, na sede da União, A. Ordem do Dia é a seguinte: Assuntos Gerais.

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 10 de fevereiro de 1955 ★ Nº 1.425

COMO NA MODINHA CARNAVALESCA:

## SEM PANDEIRO E SEM DINHEIRO O CARNAVAL DO CARIOCA

**Com os aumentos sofridos pelos artigos carnavalescos, poucos terão a sua fantasia — Preço da lã-para-perfume: 75 cruzeiros — Um simples macacão (marinheiro) custa «apenas» Cr\$ 400,00**

Os artigos de carnaval foram sensivelmente majorados este ano, tornando-se, assim, de consumo quase proibitivo. Das fantasias aos lã-para-perfumes não houve sequer um artigo que não fosse objeto de aumento, alguns dos quais em proporções superiores a 100 por cento, como por exemplo, as serpentinas e confetes. No que se refere às fantasias o aumento foi elevadíssimo e, em virtude disso, já estão fora de cogitação de milhares de carnavaleiros.

## 30% A MAIS NAS LÂ-PA-REFUMES

Um dos artigos de maior suma nos carnavais passados tem sido sem dúvida o lã-para-perfume. Este ano, todavia, não ocorrerá. E que os estabelecimentos industriais fizeram aumentar em mais de 30 por cento esse produto. Um Rodo Metálico, de 200 gramas, que no ano passado era vendido a 45 cruzeiros (preço de tabela) este ano já está a 75 cruzeiros. O Rodo de 100 gramas passou, por sua vez, de 30 para 50 cruzeiros. Aumentos semelhantes registraram-se nos lã-para-perfumes de vidro. O de 100 gramas passou a 35 cruzeiros

(custava 15 no ano passado) e o de 30 gramas está a 20 cruzeiros. Já um saquinho de confeite, de menos de 50 gramas, quando muito barato, é vendido a 10 cruzeiros, ao passo que as serpentinas (pacote com 5 rolos) estão a 25 cruzeiros. As máscaras, gorros, quepis, etc., não obstante seu evidente mau gosto, estão sendo oferecidos a preços que vão até a 80 cruzeiros.

## UM MACACÃO (MARINHEIRO) POR 400 CRUZEIROS

Difícil não é a situação das fantasias que estão sendo expostas nas lojas do centro da cidade. Na Exposição Carioca, por exemplo, um macacão de marinheiro está a 400 cruzeiros. Em outras casas o preço de uma modestíssima «hawaiiana»: 450 cruzeiros... Face aos altos preços das fantasias, seu movimento de vendas é fraquíssimo. O gerente de uma das casas comerciais visitadas pela IMPRENSA POPULAR confirmou o fato, declarando: — Ora, se o povo não tem dinheiro para comprar arroz e feijão, como poderá comprar uma fantasia?

## SEM PANDEIRO, SEM DINHEIRO...

Fazendo um paralelo entre o movimento dos carnavais passados e o que se aproxima, particularmente no que se refere ao comércio de artigos carnavalescos, é fácil constatar a diferença negativa. Explicando o fato, o proprietário de uma barraca especializada, situada na Rua do Ouvidor, afirmou:

— O povo carioca, acumulando centenas de problemas que o governo não resolve, pouco pode pensar no carnaval e se preparar para ele como fazia antigamente. Hoje é a última hora que o povo vai pensar no carnaval e nele, se entrar, vai como na modinha do passado: sem pandeiro e sem dinheiro.

## PERSEGUIÇÕES NA E.F.C.B.



Há dias os operários das oficinas da E.F.C.B. abandonaram o trabalho revoltados com o enorme atraso no horário de fornecimento de refeições. Foto que dá em destaque não mais se repete. O protesto dos ferroviários alcançou seu objetivo. Mas a direção da Central, em represália, mandou punir os trabalhadores que mais se destacaram nas lutas reivindicatórias nas oficinas de Deodoro. Consta que um operário, do nome Nilo Silva, teria sido suspenso antecipe, pois desde aquele dia não veio trabalhar. Os ferroviários da E.F.C.B., conforme declararam a reportagem da IMPRENSA POPULAR, reagirão à altura, caso a direção da Estrada persista em punir os por haverem tomado uma atitude de protesto das mais justas.

## MAIS LUCROS PARA A LIGHT:

## Aumentada em Quase 100% A Tarifa Telefônica em Niterói

**Um aparelho comercial que pagava 1.536 cruzeiros, passará a pagar Cr\$ 3.000,00 — Também mais caros os telefones particulares — A Telefônica promete melhorar o serviço... dentro de 2 anos e meio**

Foram extensivamente aumentadas as tarifas da Cia. Telefônica Brasileira, em Niterói e São Gonçalo. A assinatura de um telefone residencial passou de Cr\$ ... 876,00 para Cr\$ 1.140,00 por ano e as dos aparelhos considerados comerciais, de ... Cr\$ 1.536,00 para Cr\$ ... 3.000,00, anuais.

## TERMO ADITIVO

A Cia. Telefônica Brasileira, empresa estrangeira, conseguiu o novo aumento de tarifas, burlando o controle do Poder Legislativo Estadual, mediante um subterfúgio denominado «termo aditivo» assinado entre a Cia. e o passado Executivo Estadual, nos últimos dias de Governo. O «termo aditivo» foi publicado a 27 de janeiro, mas a tabela de tarifas que lhe é anexa somente foi divulgada no «Diário Oficial do Estado do Rio», no dia 5 de janeiro.

**AMPLIAÇÃO DA REDE DE 200 MESES** Milhares de candidatos inscritos esperam há vários anos, em Niterói e São Gonçalo, a obtenção de um aparelho.

No «termo aditivo» ficou estabelecido que dentro de 30 meses, isto é, em 2 anos e meio, a Cia. Telefônica, ampliará a rede de Niterói e São Gonçalo, com 4 mil novos terminais, número insuficiente para atender os que estão na fila do telefone, sem contar os que nestes próximos 30 meses venham a se candidatar a um aparelho.

**AUMENTO IMEDIATO DE TARIFAS** A ampliação da rede será

efetuada dentro de 30 meses, entretanto, o aumento das tarifas passa a vigorar desde agora, de acordo com a cláusula 3.ª do «termo aditivo», que diz:

«Fica aprovada desde já para ser aplicada na rede local.

Niterói-São Gonçalo, a tarifa constante da Tabela XM-11.500-RRR anexa, ao presente e devidamente rubricada pelas partes contratantes. (Da Sucursal de Niterói)

## POSSÍVEL UM ACORDO NA GREVE DA PANAIR

Ao que tudo indica, caminha para uma solução os entendimentos entre os pilotos da Panair do Brasil e a administração da empresa, através do Ministério do Trabalho, visando à cessação da greve que paralisa quase que totalmente as atividades daquela companhia desde a zero hora do dia 14 de janeiro último.

Soubemos que nas negociações havidas durante o dia de ontem, cresceram as possibilidades de um acordo, havendo inclusive várias propostas de conciliação que foram consideradas razoáveis por ambas as partes em litígio.

**SOLIDARIEDADE** Está causando admiração a crescente solidariedade de acrovoários e aeronautas das diversas empresas aos pilotos grevistas. Os trabalhadores em companhias de aviação contribuem financeiramente para a manutenção

## METALÚRGICOS VÃO APROVEITAR TABELA

Os metalúrgicos cariocas vão se reunir em assembleia amanhã a partir das 18 horas em seu Sindicato, para discutir e aprovar uma tabela de aumento de salário. Essa tabela deverá ser levada à apreciação dos patrões, em mesa-redonda que terá lugar na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, no dia 3 de março vindouro.

## PROSSEGUE A LIQUIDAÇÃO DA PREVIDENCIA

## Decretado o Fechamento do Pronto Socorro do IAPETC

**Presta valiosos serviços aos trabalhadores em transportes de Niterói**

Causou justo descontentamento entre os empregados em transportes e cargas a ordem do Presidente do I.A.P.E.T.C. do fechamento do Pronto Socorro mantido pelo Instituto em Niterói, à Rua Visconde de Itaboraí.

## OTIL

O Pronto Socorro do

I.A.P.E.T.C. é útil aos associados do Instituto, tendo atendido, desde sua fundação em 15 de novembro de 1952, a 14.467 pessoas. Ultimamente vem atendendo a cerca de 40 casos por dia.

## A EQUIPE

A equipe do Pronto Socorro do I.A.P.E.T.C., para atender ao volume do serviço, é a menor possível, exigindo sacrifícios pessoais de todos. O pessoal é composto de 2 obstetras, 7 médicos plantonistas, 3 médicos cirurgiões, 7 internos acadêmicos, 4 motoristas e 4 serventes.

**PROTESTOS DOS ASSOCIADOS** Os empregados em transportes e cargas, principalmente os motoristas de praça, dirigiram apelos ao Presidente do I.A.P.E.T.C. e ao Delegado Regional no Estado do Rio, pleiteando a revogação da injusta ordem. Os associados vão protestar junto ao Ministro do Trabalho, solicitando que não se consuma o fechamento do Pronto Socorro, marcado para 15 do corrente.

## VÍTIMA DE ODIENTA PERSEGUIÇÃO

Operários navais solidarizam-se com o Presidente da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha

A fim de protestar contra a arbitrariedade e injusta prisão do operário Aluizio Vieira da Cunha, Presidente da Associação dos Trabalhadores do Arsenal de Marinha, esteve em nossa sucursal uma comissão de trabalhadores da Indústria de Construções e Reparos Navais.

Manifestaram os trabalhadores a sua solidariedade ao operário vítima de injusta e odienta perseguição.

## Outro Espetáculo Policial De Brutalidade e Terror

**GROTESCA E BRUTAL "OPERAÇÃO MILITAR" DA POLÍCIA NO MANGUE — EM BUSCA DE PUNGUISTAS E DE ARMAS, AS "TROPAS DE ASSALTO" DO SR. CORTES ENCONTRAM UM REVÓLVER, UMA NAVALHA E UMA FACA DE COZINHA...**

★ Reportagem de DALCÍDIO JURANDIR ★

Nova prova de huchismo e valor guerreiro foi exibido anteontem pelo governo no seu plano de intimidação e terror sobre a cidade. As operações militares estiveram a altura dos objetivos do mesmo alto comando que dirige os assaltos às favelas e promove a atilagem, o pranto e a revolta nos lares humildes.

Ação, foi na zona do centro, nas imediações do Mangue e da Lapa, e a ação se revestiu de uma hula de severidade em nome dos bons costumes.

Alii honores foram detidos, dezenas de mulheres, por sua inteligência, ali residentes ou no seu triste ofício, foram os despojos obtidos na rixa balha. A glória policial está em atingir a um maior número de prisioneiras e a uma brutalidade mais espetacular.

**EXTENDE-SE O CERCO** Pôrgas conjuntas de várias armas, adreçadas para enfrentar o risco de semelhantes operações, iniciaram o cerco em torno das ruas Visconde Duprat, Afonso Cavalcante, Machado Coelho, Pinto Azevedo, Benedito Hipólito, Júlio do Carmo e Avenida da Presidente Vargas. O comando central, composto pelos coronéis Cortes, Urrutia e Graça, Leão, de blincolos e mapas, instalou a sua tenda nas imediações do Mangue, na Rua Júlio do Carmo.

**A FULMINANTE OFENSIVA** Tão rápido e fulminante como o cerco foi a ofensiva. Não se escutou um tiro. Viu-

se o Canal do Mangue vertiginosamente cruzado. Sorrateiros, com pés de borra-xas, os soldados e policiais avançavam e se infiltravam pelas linhas inimigas. Debruçados sobre o mapa das operações, os três coronéis do alto comando, estudavam gravemente o progresso da ofensiva, medindo os êxitos iniciais da missão tão arcaica. Estava perfeito. Agora era a ordem do assalto, foi a grave conclusão do alto comando.

## ROLA A "BLITZ"

O capitão Duque Estrada comunicou: o cerco estava consumado. Não havia baixas. As armas permaneciam intactas, com suas munições abundantes e, intactas também. Agora era marchar sobre as transversais, sobre as casas, e prender, e invadir, e revistar bolsos e bolsas, torcer pescocões e braços, dar bofetões e pontapés, arrastando homens e mulheres para os «tinturões». Os coronéis não escondiam d'ante os correspondentes de guerra de «O Globo», o seu nervosismo marcial. Afinal era mesmo o cerco feito de armas de Café e Duque, se se engatara, qual uma bola, na longa fila de serventes de táxi, aglomerados, caibados.

**O COPIOSO EOTIM DA IMENSA BATALLIA** Eram onze da noite me-

morável; avançando, cautelosamente, sobre os redutos inimigos, as forças do Sr. Cortes, de armas em punho, puderam, enfim, dominar as inextinguíveis casas de to-lervência da zona cercada. Logo 230 mulheres, descobertas, em pânico, apareceram, como um rebano, submetidas à busca e às brutalidades, umas desmaiando, outras aos gritos, debalhando-se nos punhos dos soldados. E de todo esse tumulto de cerco, ofensiva, invasão, gritos, correrias, desmaios, apreensão e assalto, foi recolhido o botim formidável: um timido revólver calibre 22, como curto, uma navalha tirada da bolsa de uma mulher e uma faca de cozinha recolhida de frente do prédio nº 10, da Rua Pinto de Azevedo. E mil «inimigos» renderam-se, feitos prisioneiros, levados ao quartel da Cavalaria da Polícia Militar. Cerca de dois mil homens presaram pela mesa da identificação, anunciaram triunfalmente os boletins do alto comando. As fotografias dos vespertinos mostraram como as mulheres choravam, como se estiravam, desmaiadas, carregadas pelos soldados, num quadro de desolação e pena. Terminara a batalha.

## OS «MAUS ELEMENTOS»

O Sr. Cortes, cômico da grande convergência de tais

operações, disse que a «finalidade destes «comandos» é limpar a cidade de todos os maus elementos. Somente assim, o Rio poderá ser uma cidade tranquila e ordeira, com há muito desejo do povo carioca».

Precisamente, o que o povo deseja, para viver tranquilo e em ordem, é a extinção de tamanhas brutalidades, dessa polícia que assalta favelas e prende em massa, e o fim dessas «operações» que servem apenas para mostrar o caráter porco de um regime de fome e terror que vende o país, no balcão do Sr. Gudin, aos mercadores norte-americanos.

## HORÁRIO DAS LANCHAS E BONDES

Populares estiveram em visita à nossa Sucursal de Niterói solicitando providências para serem estabelecidos novos horários dos bondes daquela capital a das lanchas que fazem a ligação Rio-Niterói, entre as últimas horas da noite e primeiras da madrugada.

Assim, as lanchas que saem do Rio à 0,15 e 0,45 hora, chegam a Niterói respectivamente, a 0,40 e 1,10 hora. Co-

mo a saída dos bondes da Praça Martin Afonso para os bairros se dá a zero hora, aos 30 minutos e à 1 hora, os passageiros são obrigados a esperar meia hora e mais.

Querem, então, os populares que nos procuraram quase todos trabalhando no Rio e residindo em Niterói, que os horários das lanchas e bondes sejam estabelecidos em conexão.